JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO XI • 124 • 20 DE MAIO DE 1992 | Director - António Mendes Antunes | Director-Adjunto - Fernando Simões Pires | SEDE TRAVª DO JASMINEIRO - 14 | PREÇO 60$00 | VISEU TAXA PAGA

SAÚDE?

ESTAMOS MAL, MUITO OBRIGADO

Enquanto se for tendo conhecimento com certa frequência que alguns doentes quando são chamados aos hospitais para serem operados, já não pertencem ao número dos vivos, temos que concordar que o Serviço Nacional de Saúde continua enfermo.

Não vamos aqui criticar Ministros da Saúde. Todos os que por lá têm passado terão sido contestados. Cremos que todos terão feito o melhor que lhes foi possível, com inteligência e com competência, porque não acreditamos que fossem nomeados sem terem pelo menos essas duas qualidades.

Está provado que o que está errado é o sistema e não os homens.

Lamentam-se as pessoas que há médicos que exorbitam nos preços que cobram por consultas e intervenções cirúrgicas. Nós entendemos que cada qual tem o direito de se pagar pelo valor do seu trabalho e se assim se paga é porque tem clientela com condições económicas adequadas. Mas isso nada tem a ver com a medicina social que o Estado é obrigado a oferecer a todo o ser humano que dela necessitem.

O que se torna necessário e indispensável é criar um sistema de assistência que dê a qualquer ser humano o direito de ser convenientemente assistido com a urgência que o seu caso exija, sem curar de saber se pode ou não pagar. A averiguação, virá depois.

Enquanto durar o actual sistema de esperas, vamos continuar a assistir a chamada de mortos para serem operados, o que representa uma vergonha para um País que pretende alinhar no número dos países civilizados.

Simões Pires

ARTE DECORATIVA NA CASA DE MALHOA

Durante 12 dias, esteve patente ao público no Centro Cultural, Casulo de Malhoa, uma Exposição de Artes Decorativas que pela qualidade artística e diversidade de temas e de materiais empregues, constituiu um êxito extraordinário. A avaliar pelas expressões escritas pelos visitantes no livro de honra, o certame agradou em cheio. De uma maneira geral, em todas as mensagens se encontra um apelo directo à continuidade da iniciativa.

Foi uma exposição colectiva de pintura em quadros e nos mais diversificados objectos, mas sobretudo em cerâmica.

As obras apresentadas foram executadas durante um Curso de Artes Decorativas ministrado na Escola Secundária pelo pintor de arte João Viola e coordenado pela professora D. Laura Sobreiro, directora da Comissão Concelhia de Extensão Educativa que apoiou o Curso.

Cerca de 18 senhoras de várias idades e profissões estiveram neste curso.

As fotos mostram bem a diversidade dos trabalhos conseguidos.

CONGRESSO DOS LEIGOS

"Passar de uma igreja fechada em si mesma, a uma Igreja aberta e em diálogo com o Mundo"

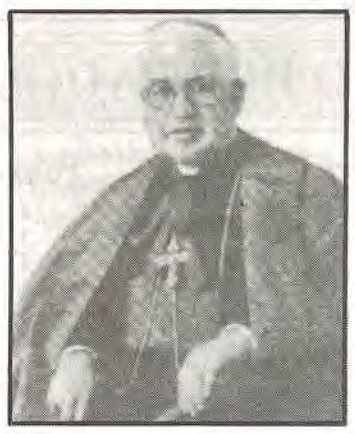
Conforme temos vindo a noticiar em edições anteriores, realizou-se nos passados dias 1, 2 e 3, o Congresso dos Leigos da Diocese de Coimbra, que decorreu nos colégios S. Teotónio e Rainha Santa Isabel.

Sempre acompanhado pelo bispo de Coimbra, D. João Alves, e sob o lema "A Igreja em Renovação pela Comunhão e pela Missão" teve a participação de cerca de seis centenas de pessoas, entre leigos, sacerdotes e religiosos que, durante aqueles três dias, desenvolveram com intenso trabalho de reflexão e debate de ideias por forma a apresentar a votação as suas conclusões, as quais, segundo a Comisão Organizadora do Congresso, presidida pelo Dr. José Dias, "deverão transformar-se em propostas e atitudes eclesiais de renovação de toda a Igreja Diocesana de Coimbra".

Cont. na Pág. 3

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE D. ERNESTO SENA DE OLIVEIRA

ARCEBISPO-BISPO DE COIMBRA



Ocorreu no dia 30 de Abril o centenário do nascimento de D. Ernesto Sena de Oliveira, que foi Arcebispo-Bispo de Coimbra durante 18 anos.

Nascido na freguesia de Santa Luzia, Funchal, frequentou os seminários daquela cidade e depois de o de Santarém. Frequentou depois, em Roma, a Universidade Gregoriana, sendo ordenado sacerdote em 1916.

Em 1931 foi elevado à dignidade de Arcebispo de Mitilene e auxiliar do patriarcado de Lisboa. Foi o grande obreiro da organização da Acção Católica.

Em 1944 foi transferido para Bispo residencial de Lamego.

E em 13 de Março de 1949

Cont. na Pág. 4

Novo Preço de Assinaturas

Devido às recentes alterações de atribuições do IVA, a Imprensa foi também abrangida no que se refere às assinaturas com a taxa de 5%.

Por este facto somos forçados a cobrar esta percentagem aos nossos assinantes, passando portanto a assinatura anual para 630$00, já a partir desta data.

A publicidade foi onerada com 16%

rallye Rota do Sol

CAMPEONATO DA EUROPA DE RALLYES

CAMPEONATO NACIONAL DE RALLYES

SANCTIONED BY FIA EVENT

UM RALLYE EM CRESCENTE PRESTÍGIO!

22/24 Maio 1992

Na apresentação da edição 92 do Rali Rota do Sol que decorreu no Hotel Mar e Sol em S. Pedro de Moel no passado dia 8, a surpresa mais evidente foi, sem dúvida, a notícia transmitida pelo Director de Prova, Sr. João Sobral, da elevação da mesma em termos de pontuação para o respectivo Campeonato Europeu, do coeficiente 2 para o coeficiente 5, e isto, logo no ano seguinte ao da sua admissão neste prestigiado campeonato!

Ora, tão rápida promoção, não é simples nem é fácil.

Não é simples, porque são bem conhecidos os rigorosos critérios de Selecção utilizados pela "FIA" (Federação Internacional Automóvel) para sustentar a subida de coeficiente aos ralis integrados no campeonato Europeu; não é fácil porque, decorrente do já referido, só as organizações que demonstrem e provem perante os observadores

Cont. na Pág. 4

Drª Cristina Maria Albuquerque Fernandes Nova Juíza da Comarca

No dia 8 do mês corrente, pelas 14 horas, na sala de Audiências do Tribunal Judicial, teve lugar o acto de posse do cargo de Juíz da Comarca, que pela segunda vez foi confiado a uma senhora.

A distinta magistrada vem da Comarca de Trancoso e a cerimónia foi presidida pelo Juíz Presidente do Círculo Judicial de Tomar, senhor Dr. Adelino César Vasques Dinis.

Após a leitura da acta pelo chefe da Secretaria, senhor Armando Almeida Henriques, e da assinatura pela meretíssima Juíza, o Juíz Presidente proferiu algumas palavras de boas-vindas às quais juntou algumas considerações sobre a Comarca.

O Dr. Fernando Martelo, Delegado da Ordem, pronunciou-se nesse sentido e fez a apologia das qualidades de trabalho e competência dos funcionários da Secretaria.

O Vereador senhor Álvaro Lopes, em representação do Presidente da Câmara, acrescentou aos seus cumprimentos a disponibilidade do Município para o que fosse necessário.

Estiveram também presentes o Juíz dr. Ilidio de Vasconcelos que aqui exerceu funções; Dr. Eduardo Fernandes e Dr. Abel Fernandes, Advogados que prestam os seus serviços na Comarca; a Drª Bernardina Tomás, representante do Ministério Público e todos os funcionários do Tribunal.

O "Jornal de Figueiró aos Vinhos" deseja a ilustre magistrada uma permanência agradável na nossa terra.

DESPORTOS

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL DA A.F. LEIRIA

DIVISÃO DE HONRA

— BOMBARRALENSE GUIA ISOLADO, A DUAS JORNADAS DO FIM DA PROVA
— A. DESPORTIVA DEVERÁ TER GARANTIDO A PERMANÊNCIA NA DIVISÃO DE HONRA

A duas jornadas do final do Campeonato, o Bombarralense segue isolado no topo da classificação da Divisão de Honra da A.F. Leiria com dois pontos de vantagem do duo Lisboa e marinha, Nazarenos.

Entretanto a A. Desportiva, a atravessar uma fase de menor rendimento, garantiu já o 12º lugar na prova, lugar que, na eventualidade de só descerem quatro equipas a 1ª Divisão, lhe confere a permanência na divisão de honra na próxima época.

Um final de prova emocionante, na qual, recorde-se, subirão duas equipas à 3ª Divisão Nacional e descerão quatro (ou cinco) à 1ª Divisão Distrital.

Últimos resultados obtidos pela A. Desportiva:

Nazarenos-A. Desportiva 1-0
A. Desportiva-Alvaiázere 0-1
Bidoeira-A. Desportiva 5-0

CLASSIFICAÇÃO GERAL APÓS A 28ª JORNADA

	J.	P.
Bombarralense	28	73
Lisboa e Marinha	28	71
Nazarenos	28	71
Alvaiázere	28	65
Alfeizerense	28	63
Amor	28	62
Bidoeira	27	62
Biblioteca	28	53
Burinhosa	28	52
A. Desportiva	28	51
Vieirense	28	49
Atouguiense	28	49
Chão de Couce	28	46
Garcia	28	45
Gaeirense	27	41
Arcuda	28	39

ÚLTIMOS JOGOS A DISPUTAR PELA A. DESPORTIVA

A. Desportiva-Lisboa e Marinha
Atouguiense-A. Desportiva

Rui Silva

DESPORTO ESCOLAR

ANDEBOL

Nos Pavilhões de Ansião e Figueiró dos Vinhos, realizaram-se Torneios Regionais de Andebol, para iniciados e Juvenis, que tiveram a participação de Escolas dos Distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Viseu e Guarda.

Nos dias 8-9-10 de Maio para Masculinos. Dias 16-17-18 de Maio para femininos.

A Organização esteve a cargo da Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos e Escola C+S de Ansião.

Os Torneios que decorreram sob a égide do Desporto Escolar do Distrito de Leiria, tiveram o apoio das Câmaras Municipais de Ansião e Figueiró dos Vinhos e patrocínios de várias Entidades e Firmas Comerciais.

Estes Torneios vieram dar uma nova vida a Figueiró devido à alegria salutar dos jovens desportistas que vieram até nós.

Jornal de FIGUEIRÓ DOS VINHOS
MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO DIÁRIA

MEMBRO DA APIR ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes

Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão
Alípio Alves Rodrigues
Ana Paula Pinto
Cecília Tojal
Gustavo Manuel J. Medeiros
Dr. Herlânder Machado
Isabel Vaz Belchior
José Carlos Leitão
Dr. José Matos de Carvalho
Luís Matos
Dr. Manuel Alves da Piedade
Engº Rui Manuel Almeida e Silva

Correspondentes:
Aguda — Mário Mendes
Arega — P. José Escaroupa
Campelo — Pe. A. Antunes
Lisboa — Francisco Pires
Victor Correia
Pedrógão Grande — Isaura Maria
Antão R. Martins

Agências para Publicidade e Pagamentos
Papelaria JOBEL no Centro da Vila
Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros
Assinatura Anual 1992
..... 600$00
(Pagamento adiantado)
Avulso ..... 60$00
Turagem: 3.000 exemplares

N.B. - Se receber o Jornal de Figueiró dos Vinhos sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3º número, será considerado nosso assinante.

Fotocomposição e Impressão
NOVELgráfica, Lda
Rua Capitão Salomão, 121/123
Telefs. 411299/414592
FAX 414592 — 3500 VISEU

CRIAÇÃO DA CASA DO DISTRITO NOS NÚCLEOS DE EMIGRAÇÃO NA

RR RÁDIO RENASCENÇA

A notícia que publicámos no último número, acerca da ideia lançada pelo senhor Governador Civil do Distrito de Leiria para criação da Casa do Distrito nos Núcleos de Emigração, mereceu a transcrição da Rádio Renascença no dia 15 de Maio pelas 19 horas no Programa de onda curta dedicado aos emigrantes portugueses espalhados pelo Mundo.

Os nossos agradecimentos à R.R. pelas referências.

ALUGA-SE

CAVE, PARA ARMAZÉM, NA RUA DO SOL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

Contactar pelo telef. 032/32223
CASTRO DAIRE

FILARMÓNICA FIGUEIROENSE

Comemorou o 1º de Maio

A Sociedade Musical Instrução e Recreio, assinalou o Dia do Trabalhador, oferecendo um Concerto Musical no Jardim Parque, junto ao Rink de Patinagem.

Foram momentos de beleza, cultura e recreio que a Filarmónica Figueiroense, dirigida pelo senhor Américo Santos ofereceu a uma assistência pequena no número mas boa na qualidade. E é pena que os figueiroenses, na sua grande maioria sejam indiferentes à mais bela expressão de Arte que tem a mesma linguagem no mundo inteiro.

STAND AUTO COELHO

António C. L. Coelho

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

VISITE-NOS

TEMOS SEMPRE UM CARRO PARA SI

STAND

EM ATALAIA

NOVOS E USADOS

RESIDÊNCIA

Telef. (036) 52795
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

MERCADO DE USADOS - LIGEIROS

MARCA	CILINDRADA	PORTAS	ANO
Toyota Corola XL	1.3	4	1989
Toyota Corola XL	1.3	3	1988
Toyota Corola DX	1.3	4	1986
Toyota Carrinha DX	1.3	4	1984
Datsum Sunny 6L	1.3	4	1984
Datsum Sunny	1.2	4	1977
BMW 3.15	1.6	2	1983
BMW 2002	ti	2	1975
VW GDT	1,3	4	1989
Opel Cors	1,2	4	1988
Opel Cadete	1,2	4	1984
Ford Orion ghi	1.4	4	1988
Ford Escort	1.1	4	1983
Ford Escort GL	1.3	4	1984
Peugeot 309 GL	1.2	4	1987
Triunph Acclaim	1,3	4	1984
Fiat Uno 55s	1.2	3	1987
Fiat Uno 45s	1.0	4	1989
Mercedes 123	2.000	4	1978

COMERCIAIS

Toyota Pick Cx. Aberta	c/Madeira	2.400	1989
Toyota Pick Cx. Aberta	c/Madeira	2.400	1988
Bedford Pick Cx. Aberta	c/Madeira	2.300	1986
Datsum Pick Cx. Aberta	c/Madeira	2.200	1984
Mazda 6 lugares		2.200	1987
Ford Transit 7 lugares		2.400	1984

CONGRESSO DOS LEIGOS

Cont. da 1ª Pág.

Dessas conclusões, aprovadas por 605 votos a favor, uma abstenção e três votos contra, sobressai o pedido feito pelos leigos à hierarquia da Igreja para que esta denuncie activamente as situações de injustiça social, a par com muitas outras conclusões e das quais, compreensivelmente, destacaremos apenas as mais importantes.

Assim, no capítulo relativo à *Comunhão*, refira-se a proposta de "elaboração de um projecto pastoral diocesano (que seja reflexo do sentir das comunidades), com objectivos e prioridades claramente definidas e respeitando as diferentes realidades diocesanas e as exigências do Reino; "A valorização ou criação de estruturas de corresponsabilidade e participação com a atribuição ou solicitação para tarefas pastorais concretas, segundo os carismas de cada membro do povo de Deus (clérigo, religioso ou leigo), evitando a concentração de funções e a nomeação sem consulta prévia das comunidades a que se dirigem; a criação de um Centro de Formação Permanente de leigos, encarregado da organização sistemática e descentralizada da catequese de adultos, a par de uma formação contínua, assim como "a adequada formação do Clero e particularmente dos seminaristas em ordens à vida comunitária, a uma maior sensibilidade aos problemas sociais e ao trabalho pastoral com os leigos".

Uma especial atenção aos meios de Comunicação Social da Diocese, valorizando-as como estruturas que permitam uma circulação fácil de informação por forma a gerar um melhor conhecimento, compreensão, diálogo e colaboração entre todos e em que os leigos intervenham activamente e sejam objecto de acções de formação e profissionalização com vista a uma melhor qualidade, relançando, igualmente, o Secretariado Diocesano da Comunicação Social; a criação do Secretariado Diocesano da Liturgia, a reestruturação do apostolado dos leigos e uma melhor coordenação e colaboração dos movimentos entre si, constituem outras das propostas.

Neste capítulo, solicita-se aos bispos e vigários, um acompanhamento mais próximo da vida das comunidades; à hierarquia uma denúncia activa das situações de injustiça social e, por fim, a todo o "Povo de Deus" uma reflexão sobre a integração pastoral dos padres casados, sobre o diaconado permanente e sobre o acesso das mulheres aos ministérios instituídos.

QUANTO À MISSÃO

Para o Congresso, a "Renovação da Igreja pela Missão" significa "a passagem de uma Igreja fechada em si mesma a uma Igreja aberta e um diálogo com o mundo, fundamentalmente preocupada em fazer crescer nas pessoas e nas estruturas o Reino de Deus".

Concluiu-se, neste Congresso, que o conceito de Missão "exige confiança e implica riscos que a comunidade cristã tem tido dificuldade em assumir, particularmente no que diz respeito à luta pela justiça, à opção ou amor preferencial pelos pobres, ao espírito e atitude de pobeza, à defesa dos direitos humanos e à disponibilidade em colocar-se ao serviço de outras comunidades".

Assim, foi imposto "o empenhamento activo dos cristãos na descoberta e vivência da solidariedade, na fidelidade ao Evangelho, em ordem à superação de "estruturas de pecado" e "mecanismos perversos", bem como que cada comunidade "identifique e tome consciência dos seus problemas sociais mais graves, estudando as possibilidades de respostas adequadas a cada um deles, assumindo uma atitude de intervenção através de iniciativas, tais como: criação de núcleos locais de estudo sobre os desafios do mundo actual e empenhamento na solução dos problemas sócio-profissionais e culturais do meio; denúncia rigorosa de toda a injustiça, corrupção e exploração; promoção de reuniões entre os vários agentes intervenientes nas diversas áreas da actividade humana, particularmente nas empresas, no sentido de aprofundar o conhecimento da Doutrima Social da Igreja e a levar à prática no seu interior.

O mesmo documento, refere ainda: "aos leigos, não basta dar-lhes a vez" é preciso também" dar-lhes a voz", numa alusão clara à constatação verificada neste congresso de que "há uma insuficiente e deficiente circulação de informação e poucos espaços de diálogo entre as diferentes estruturas e membros da Igreja" assim como "há pouca participação activa dos leigos nas decisões e realizações da Igreja".

No sentido da dinamização de todas as estruturas, propôs-se igualmente que ao nível da Diocese sejam criadas as comissões diocesanas Justiça e Paz e da Pastoral do Trabalho; a promoção da realização de semanas sociais; e dinamização e colaboração das estruturas sócio-caritativas já existentes e o repensar de modo particular a pastoral da família, juvenil e universitária.

Depois deste Congresso, e tal como referiu D. João Alves, na Eucaristia de encerramento do mesmo, "o nosso trabalho vai continuar. É imperioso que continue. Na edificação do Reino de Deus não há descanso. Ele está sempre a crescer e sempre a exigir a nossa intervenção. Deus quer continuar a precisar de nós".

Refira-se que Coimbra e Angra do Heroísmo eram as únicas dioceses portuguesas que ainda não tinham realizado os seus congressos de leigos, realizando-se o daquela última cidade no final do corrente ano.

A preparação do Congresso de Coimbra foi iniciada no segundo semestre de 1988, tendo sido publicados até à sua realização quatro cadernos: "A Igreja", "Relações Igreja-Mundo", "Cristão-leigo" e "paróquia-Comunidade evangelizadora". Igualmente se publicaram os seguintes textos: "Educação e Ensino", "Família", "Acção Política", "Acção Social", "Saúde" e "Trabalho".

Em representação da Paróquia de Figueiró dos Vinhos, estiveram presentes a este Congresso os nossos conterrâneos srs. Luís Filipe da Silva Lopes e António Nunes da Silva, enquanto que um nosso outro conterrâneo, o sr. José da Silva Pereira, representava os Grupos Corais da Região Pastoral Sul.

O jornal de Figueiró dos Vinhos, em conjunto com outros orgãos da Imprensa e Rádio Local, participou neste Congresso e na sua preparação por integração no grupo reservado à Comunicação Social, onde se destacava a presença dos jornais da Diocese daquela cidade.

J. Carlos

grupo de Jograis

Maio '92

FESTIVAL DE PRIMAVERA

Este Grupo Cultural, integrado no Coral de S. João Baptista, apresenta-se com uma vertente etnográfica muito bem construída, como nenhum outro grupo até agora terá conseguido na nossa terra.

É sempre agradável observar que alguém consegue fazer um espectáculo digno e agradável arrancado à verdade rural que nos rodeia, respeitando o engenho e arte de poetas e prosadores que a cantaram.

Só com muito crer e sacrifício dos tempos que poderiam ser de repouso depois de um dia de trabalho, se consegue pôr de pé um espectáculo de amadores com a categoria daquele que nos foi apresentado com tanta dignidade pelo Grupo de Jograis. Estão de Parabéns todos os intervenientes. Tanto a parte musical como a declamada e a própria representação teatral estiveram impecáveis no dia 9, no salão da Filarmónica Figueiroense.

O trabalho de bastidores que se adivinha, superiormente dirigido pela senhora Drª Margarida Lucas e pela professora de música senhora D. Leonor da Silva, merecem os maiores louvores pelo serviço que estão a prestar à cultura regional, e é digno dos apoios logísticos que recebem de várias entidades. Digna de referência é também a vocação de declamadora evidênciada pela senhora Drª Marta Maria Forte Branco, virtude que desconhecíamos na ilustre senhora.

Entretanto os espectáculos vão continuar nos dias 16 e 23.

O Programa abriu com PRIMA CAREZZA OP. 120 nº 1 de Constantino de Crescenzo, com a Professora D. Leonor da Silva ao orgão. Seguiu-se a 1ª representação do Grupo de Jograis com a FOGAÇA, de Alfredo Keil e outros poetas com alguns textos que nos falam da nossa região e integram danças tradicionais de romaria. Por entremeio do excelente espectáculo actuou o Rev. Padre Luís Vieira, professor do Seminário de Cernache do Bonjardim, cantando e tocando com o seu quinteto de violas, constituído por alunos do Seminário e acompanhados por um organista.

O Rev. Padre Luís Vieira, com uma excelente voz, acompanhando-se com a viola e por vezes com flauta de beiços, revelou-se um excepcional animador do espectáculo.

E a noite de arte terminou perto da meia noite, quando todos desejaríamos que recomeçasse, a 2ª actuação dos Jograis com a peça de António José da Silva, GUERRAS DO ALECRIM E DA MANGERONA, uma comédia musical do século XVIII, que foi uma verdadeira apoteose de luz e de cor, enriquecida por belíssimo guarda-roupa condizente com a época em que a acção é vivida.

Parabéns, Grupo de Jograis! Estais no bom caminho da divulgação da Cultura.

VIDA DO JORNAL

Recebemos seguintes Pagamentos de assinaturas que agradecemos.

3.000$00 — Sr. Armando de Jesus Antunes — Sacavém.

1.900$00 — Sr. Eugénio Quaresma Simões — Agria.

1.680$00 — Sr. José Gonçalves de Jesus — Figueiró.

1.500$00 — Sr. D. Maria Dores Paiva Dias — Figueiró.

1.300$00 — Srs. Manuel Santos — Campelo; José da Conceição Rodrigues — Aldeia da Cruz.

1.200$00 — Sr. Manuel José da Silva — Nadrupe.

1.150$00 — Sr. Sílvio Rosa Silva Martins — Portelão.

1.100$00 — Srs. Manuel Antunes — Nodeirinho; Carlos Manuel da Conceição — Chá Velho; António Campos Jacinto — Lavandeira.

1.000$00 — Srs. Armindo Rosa Lopes — Cabeças; Amador Godinho Carvalho — Lisboa; D. Maria Helena Conceição Farinha Santos; Basílio Pereira Mendes — Lisboa; Manuel Santos Varandas — Odivelas; José Joaquim Pereira — Almada; Américo Alves Gonçalves — Carcavelos; Carlos Rodrigues Antunes — Lisboa; Manuel da Conceição Rodrigues — Figueiró; Alexandre dos Santos Borges — Amadora; Vicente Veríssimo da Costa — V. Franca de Xira.

700$00 — Srª. Drª D. Maria Margarida Silva Rosalino e Paiva — Figueiró.

630$00 — Srs. Teófilo Jesus Martinho — Lisboa; Augusto Mendes — Lisboa; Joaquim Henriques David — Loures; Octávio Jorge Almeida — Figueiró; D. Benilde Conceição Gonçalves — Figueiró; Francisco Simões Abreu — Ervideira; D. Maria de Matos Lourenço; Getúlio Martins Ferraz; D. Hermínia de S. José Santos — Figueiró; D. Maria da Conceição Simões Reis — Figueiró; D. Evangelina dos Anjos Lopes — França; Manuel da Conceição Carvalho — Seixal; Aníbal Feliciano de Carvalho — Arega; Henrique Antunes Lopes — Douro; José Gonçalves Ramos Junior — Figueiró; Sérgio José Borges da Silva — Arega; Ricardo Rosa Silva Martins — Chãos de Baixo; Alberto Pinheiro Dias — Lisboa; José Quaresma Lopes Bruno — Figueiró.

600$00 — Srs. Victor Francisco Mil Homens — Bombarral; Alípio da C. Rodrigues — Arega; D. Maria Amélia S. Reis — Cascais; Alfredo Lourenço — Lisboa; Liberato Borges — Aguda; Luís da Conceição Mendes — Aguda; José Santos Abreu — Tomar; David dos Santos Rodrigues — Tomar; Joaquim Simões Relvas — Vale de Câmara; António Mendes — Torgal; D. Maria Lopes Almeida — Odivelas; D. Natália dos Santos Ferreira Portela — Lisboa; Fernando da Silva Rosalino — Figueiró; Manuel Luís — Campelo; Aquiles Simões dos Santos — Campelo; Amadeu Augusto Ribeiro Gomes — Camarate.

FALECIMENTO

COMANDANTE JOÃO RAMOS

Nos Serviços de Reanimação dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faleceu no Domingo, 12 de Abril, João Augusto de Oliveira Ramos, de 51 anos de idade, professor do Ensino Básico e Comandante dos Bombeiros Voluntários da Lousã, cargo em que mereceu e lhe foram atribuídas condecorações, louvores e distinções como reconhecimento da sua competência e dedicação ao serviço dos Soldados da Paz.

O saudoso Comandante era casado com a senhora D. Maria Fernanda da Cunha Correia Ramos, também professora do Ensino Básico; filho de Reinaldo Ramos (já falecido) e de D. Albertina Oliveira Ramos; pai do senhor João Fernando Correia Ramos, jornalista da Rádio Nova e da RTP no Porto, casado com a nossa conterrânea Drª Maria Irene Mendes Lima Camoezas Ramos, formada em gestão de Marketing; D. Paula Maria Correia Ramos, finalista em engenharia geológica; senhor Luís Filipe Correia Ramos, aluno da Faculdade de Ciências de Educação Física e Luís Miguel Correia Ramos, aluno do ensino secundário.

Deixou um neto, João Pedro, filho de João e Maria Irene.

O corpo esteve em câmara ardente no Quartel dos Bombeiros da Lousã, com a presença de 25 Corporações de Bombeiros, incluindo a de Figueiró dos Vinhos.

A missa de corpo presente teve lugar na Igreja Matriz da Lousã, onde é Pastor o nosso conterrâneo Padre José António Afonso Pais, presidida pelo Monsenhor Duarte de Almeida, e concelebrada por vários párocos da nossa Diocese.

O funeral que se realizou para o cemitério da Lousã, constituiu uma grandiosa e sentida manifestação de pesar.

À família enlutada e em especial á nossa conterrânea Drª Maria Irene, e esposo, apresentamos sentidas condolências.

DECLARAÇÃO

Em 30 de Novembro de 1983 faleceu EDUARDO RODRIGUES natural de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, o qual deixou, sem testamento e indivisas, propriedade urbana e bens rústicos (terra de semeadura e pinhal) que, nos termos legais, são herança em favor dos vários sobrinhos.

Chegou ao conhecimento dos signatários, que alguns dos sobrinhos, residentes em Vila Facaia e nos Moleiros, se locupletaram com os objectos de valor e dinheiro encontrados à morte do referido Eduardo Rodrigues e que os mesmos, por sua própria decisão, têm vindo a explorar as propriedades deixadas e a vender algumas delas, sem consentimento dos restantes herdeiros.

Não podem tais vendas ser consideradas legais, pelo que serão impugnadas no fôro próprio. Mas fica desde já feito o aviso, por esta forma, no sentido de que os compradores de boa-fé não fiquem ludibriados.

Em Lisboa, aos 20 de Abril de 1992.

a) ALIPIO ALVES RODRIGUES - B.I.
DUARTE MARQUES RODRIGUES - B.I.

ERRO DE COMPOSIÇÃO

Por erro de composição sairam trocadas entre si as fotografias dos agradecimentos seguintes, agora repetidos com as fotos nos devidos lugares.

Do lapso que não foi nosso pedimos desculpa aos leitores e familiares.

A Redacção

VALE VICENTE

ADELAIDE DAS DORES

Faleceu em 22-3-1992

Suas filhas, filhos, noras e genros vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que com eles se solidarizaram na dor, lhes manifestaram o seu pesar e bem assim a todos quantos tiveram a bondade de acompanhar à última morada aquele seu ente querido.

A todos o nosso profundo agradecimento.

DOURO

Figueiró dos Vinhos

PALMIRA DA CONCEIÇÃO CARVALHO

Faleceu

Sua filha e netos, não tendo possibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde daquele seu ente querido durante a prolongada doença e bem assim a quantos lhes manifestaram o seu pesar e tiveram a bondade de a acompanhar à última morada e assistiram a missas de sufrágio.

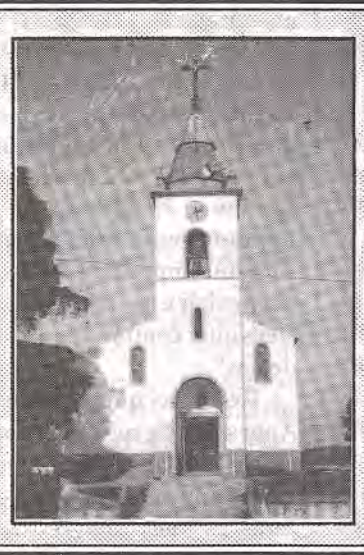
A Família eternamente reconhecida agradece.

VENDE-SE

CASA E TERRENO

Avenida Sá Carneiro

Contactar pelo Telefone (036) 43327



VOZ DA AGUDA

BAPTIZADO REALIZADO NA PARÓQUIA DE AGUDA

Dia 3/05/1992 — Cristina Jorge Lopes, de Abrunheira.

Pais — David da Silva Lopes e Helena Maria Santos Jorge.

Padrinhos — Amândio da Silva Lopes e Filomena Margarida dos Santos Jorge.

PESSOAS FALECIDAS NA PARÓQUIA DE AGUDA

No dia 18 de Abril — Abílio Mendes, de 90 anos, viúvo de Filizmina da Conceição, natural de Maçãs de D. Maria, foi residente no lugar da Sigoeira e sepultado no cemitério de Aguda.

No dia 26 de Abril — Augusto Simões Rosa, de 63 anos, era casado com Georgina Rosa da Silva, residente no lugar do Carvalhal Aguda.

No dia 15 de Abril faleceu por acidente de viação em Lisboa, Eulália de Jesus Pires, de 59 anos, viúva de Valdemar Mendes Godinho, era imigrada na Argentina: tinha vindo visitar os seus familiares residentes no lugar de Cercal — Aguda — de onde também era natural. O funeral realizou-se no dia 21/04/92 para o Cemitério de Aguda.

M. Mendes

VENDE-SE

Casa de habitação. Em bom lugar. No Casal de Santarém, a 500m. da Vila.

Tratar no local
com António Pais

LEIA
ASSINE
DIVULGUE
Figueiró dos Vinhos

HERDEIROS DE FRANCISCO BERNARDO COELHO

VENDEM

— Terras com oliveiras no sítio Barroca e sítio do Quintal
— Terreno com eucaliptos no Lameirão.
— Terras de cultura no sítio da Mina.
— Terras de cultura com oliveiras no sítio da Horta; sítio do Ribeiro do Vale do Chão e Tapada Cimeira.
— Pinhal no Circo.
— Pinhal e eucaliptal no Cabeço Safrujo.
— Casa de habitação de dois pisos, anexo e pátco, no Turgal.

Informações contactar:
TERRINFIVIL — Sr. António Alexandre

— Telef. (036)52498
Propostas para: R. Afonso de Paiva, 19 — 1400 LISBOA.

ESTÁ INTERESSADO NUMA ACTIVIDADE NOVA E COM SUCESSO GARANTIDO?

Consulte
JOSÉ C. C. MARQUES

MINHOCULTURA

Cabaços

☎ 036 - 36200
3250 ALVAIÁZERE

Preços sem Concorrência

RAÇÕES SOJAGADO

RACÕES SOJAGADO

DISTRIBUIDAS NA REGIÃO

Por
DAVID & DAVID, LDA

RACÕES SOJAGADO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 52676

PRÓTESE DENTÁRIA

"TÉCNICO"
CARLOS MARÇAL

DENTADURAS, PLACAS ACRÍLIAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS

R. FONTE DE GUIMARÃES, Nº 11
3260 – FIGUEIRÓ DOS VINHOS – Só aos Sábados

CAFÉ RESTAURANTE MARIBEL

Almoços-Lanches-Jantares
ESPLANADA
Servimos Festas, Casamentos, Baptizados

Praça Dr. António José Pimenta, 3
TELEF. 52889 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SIPICAL

DE JORGE M.A. SILVA

INDÚSTRIA DE:
Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos Vitrines, Etc. Etc., em Alumínio Cor Natural, Bronze e lacado

Alta Perfeição — Entregas Rápidas

Bairro Teófilo Braga, Nº 63 — Telef. 52687
3260 *FIGUEIRÓ DOS VINHOS*

FLORISTA VILA FLOR

de *LÚCIA C. FIDALGO*

COROAS, PALMAS, RAMOS PARA NOIVA
ARRANJOS DE IGREJAS E RECEPÇÕES
FLORES NATURAIS, ARTIFICIAIS

Telefs: Estab. 43278 • Resid. 52306 — R. Luis Quaresma Val do Rio, 14 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

STÚDIO SÉRGIO

TUDO PARA FOTOGRAFIA E VÍDEO
Agora oferecemos-lhe a revelação das suas fotos em apenas 1 hora
VISITE-NOS!...
estamos equipados para o servir com
RAPIDEZ • QUALIDADE • BAIXO PREÇO
Se ainda não é nosso cliente visite-nos e terá uma grande surpresa
Avenida Padre Diogo de Vasconcelos (Junto à Estátua de Neutel de Abreu)
Telef. 036-52622 - 3260 Figueiró dos Vinhos
UTILIZE A NOVA TÉCNICA • ESCOLHA A EXPRESSÃO DO SEU ROSTO

HM HOSPEDARIA MALHOA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 52360

Rua Major Neutel de Abreu
Edifício Nelson (ao Barreiro)

✓ QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA
✓ AQUECIMENTO CENTRAL
✓ EM AMBIENTE DE SOSSEGO

AGRADECIMENTO

Maria Rosa Martins
Faleceu em 27-4-1992

Seu marido, filhos, noras e netos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento e bem assim a quantos a acompanharam à última morada aquele seu ente querido.

A todos o profundo agradecimento da família.

ANTÓNIO JOSÉ HERDADE BARREIROS

DOIS ANOS DE SAUDADE

Segundo aniversário de eterna e profunda saudade do nosso querido Tó Zé.

A Homenagem da tua esposa, filho, pais, irmãos, avô e restantes familiares, que te recordam com saudade e oram por ti.

CERNACHE DO BONJARDIM

AGRADECIMENTO

A Família de OCTÁVIO DO ROSÁRIO MARCELINO vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todos que o acompanharam à sua última morada, ou de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

Agradecem também ao Sr. Dr. Franklin e Enfermeira Fernanda todos os cuidados prestados.

A TODOS O ETERNO RECONHECIMENTO DA FAMÍLIA.

VENDE-SE

TERRENO DE EUCALIPTOS, COM 10 MIL METROS. JUNTO AO CAMPO DE FUTEBOL DE FIGUEIRÓ.

Contactar pelo telef. 032/32223
CASTRO DAIRE

S. R.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PESCAS E ALIMENTAÇÃO
Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral
ZONA AGRÁRIA DO PINHAL
APOIO À AGRICULTURA

Olivicultura — Ajuda à produção de azeite

Avisam-se os senhores olivicultores que o pedido de ajuda à produção de azeite, referente à campanha 91/92, deverá ser efectuado impreterivelmente até ao próximo dia 15 de Junho de 1992.

Subsídio ao gasóleo agrícola

Já se encontram em distribuição os cartões que possibilitam a aquisição subsidiada de gasóleo para a agricultura; Assim, sr. agricultor, deverá dirigir-se ao Técnico do concelho da sua residência, apresentando o seu Bilhete de Identidade e cartão de contribuinte.

Ficam avisados os senhores Agricultores de que nos termos da legislação em vigor poderão:

1. Proceder à **rectificação das áreas regadas por bombagem** já declaradas no período de Outubro/Novembro de 1991.
2. Proceder à **confirmação das inscrições para 1992** todos aqueles que estando inscritos em 1991 ainda o não tenham feito. (Não tenham renovado a sua inscrição no período de Outubro/Novembro de 1991).

Os interessados deverão dirigir-se às Zonas Agrárias — Equipas de Produção e Extensão Agrária — de 20 de Abril a 15 de Maio, munidos dos seguintes elementos:

— Cartão de Contribuinte
— Livrete e Título de Registo de Propriedade dos tractores agrícolas
— Números de quadro de outras máquinas agrícolas
— Área regada por bombagem

Apoio à contabilidade de Gestão

— Alertam-se os senhores agricultores beneficiários do apoio à Introdução de Contabilidade de Gestão que deverão apresentar até ao próximo dia 30 de Maio, o requerimento para a concessão da 2ª, 3ª ou 4ª prestação, juntamente com fotocópia da ficha de exploração.

Ajuda Comunitária co-financiada aos produtores portugueses de milho e sorgo

— Devem os senhores agricultores interessados dirigir-se ao Técnico do Ministério da Agricultura, do seu concelho, até ao próximo dia **30 de Junho**, apresentando os seguintes documentos:

- Fotocópia do Bilhete de Identidade (frente e verso)
- Fotocópia do Cartão de Contribuinte (frente e verso)
- Fotocópia de um cheque de uma Conta à Ordem de que seja titular
- Fotocópia de documento comprovativo da referência cadastral e área dos prédios

Ajuda Directa aos Produtores de Girassol

Podem candidatar-se a esta ajuda os produtores que procedam à sementeira, de acordo com as práticas culturais adequadas, de uma área mínima de 0.3 ha (3.000 m2).

Montante das ajudas: (região III)
Sequeiro — 30.000$00/ha
Regadio — 96.000$00/ha
Prazo de candidatura: até 30 de Maio de 1992
Senhor agricultor:
Tenha atenção aos prazos de inscrição!
Para mais informações consulte a Zona Agrária do Pinhal, em Miranda do Corvo, ou os seus Técnicos sediados nos concelhos.

TRÁGICO ACIDENTE COM ARMA DE FOGO

ROUBA A VIDA A UM JOVEM POLÍCIA

A notícia correu célere e causou geral consternação em toda a região onde o CARLOS MANUEL FURTADO DE FIGUEIREDO CANÁRIO era estimado e admirado pelas suas excepcionais qualidades. A morte do Carlos Manuel, foi um trágico acontecimento, talvez aquele que nos últimos anos mais emocionou as gentes da nossa terra. A corroborar este nosso pensamento esteve a mole humana que assistiu ás cerimónias funebres e acompanhou o corpo ao cemitério municipal, onde muitas pessoas não conseguiram reter as lágrimas.

O Carlos Manuel foi um ser humano que nasceu para solidariedade que o destino não deixou. Era Bombeiro da Corporação de Figueiró dos Vinhos. Foi músico na Filarmónica Figueiroense. No Coral do Deus Menino era elemento destacado, possuidor de uma voz extraordinária, que pelo seu timbre dominava a assistência quando cantava a solo.

Porque sendo um jovem também era um Homem na verdadeira acepção da palavra, era querido de quantos o conheciam.

Nascido em Outubro de 1968, ia fazer 23 anos. Era filho de Júlio Furtado de Oliveira Canário e de Maria Fernanda Rodrigues de Figueiredo.

Estava ao serviço activo da P.S.P., em Lisboa, desde Outubro de 1991, depois de ter frequentado a Escola da mesma Corporação em Santarém. Foi ali que em condições ainda não totalmente esclarecidas foi vítima de acidente com arma de fogo.

O Coral do Deus Menino que o Carlos Manuel ajudou a prestigiar, durante as cerimónias fúnebres cantou temas alusivos à Ressurreição.

Corporações de Bombeiros de Leiria, Pombal, Castanheira de Pêra, Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos e P.S.P prestaram honras na Igreja e no cemitério. A P.S.P. fez as descargas de honra na descida do corpo à terra.

Entre os estandartes de Bombeiros estava o da Filarmónica Figueiroense.

O Jornal de Figueiró dos Vinhos, onde o jovem gozava de geral simpatia, ainda no último número um esclarecimento seu sobre um acidente de viação em que tinha estado envolvido.

Apresentamos as nossas condolências aos seus familiares.

Participação e Agradecimento

CARLOS MANUEL FURTADO FIGUEIREDO CANÁRIO

Faleceu

Seu pai, Júlio Furtado de Oliveira Canário, esposa Maria Manuela da Conceição Furtado, seu irmão José Luís Furtado Figueiredo Canário, e demais familiares, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do querido filho e irmão, e parentes no dia 9 de Maio.

Não lhe sendo possível fazê-lo pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que com eles se solidarizaram na dor, lhes manifestaram o seu pesar e bem assim todos quantos acompanharam à última morada aquele seu ente querido.

Neste seu agradecimento englobam as Corporações de Bombeiros e colectividades que estiveram presentes. A todos o eterno reconhecimento da família.

CLUBE DE VÍDEO *CARDOSO*

- *REPORTAGENS*
  — Reuniões
  — Casamentos/Baptizados
  — Festas/Apresentações
  — Passagens de modelos, etc.

- *SERVIÇOS COM SONORIZAÇÃO E TÍTULOS*
  — Conversão de filmes 16 mm para VHS, BETA e VIDEO 8
  — Conversão de filme 8 e super 8 mm para VHS, BETA e VIDEO 8
  — Conversão de slides para VHS, BETA e VIDEO 8
  — Conversão de fotos para VHS, BETA e VIDEO 8
  — Cópias de e para VHS, BETA e VIDEO 8
  — Conversão de NTSC e Secam para PAL (trabalho amador)

- **Centenas de filmes de todos os géneros, originais, selados e legendados em português:**
  aventuras, suspense, terror, dramas, romances, desenhos animados, policiais, Westerns, artes marciais, comédias, musicais, acção, etc.,
  NOVIDADES LANÇADAS TODOS OS MESES

TELEF. P.P. 52310 ***3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS***

ARTE DECORATIVA NA CASA DE MALHOA

Cont. da 1ª Pág.

daquele organismo, terem ralis de excelente qualidade em termos desportivos, de competitividade e organização, podem aspirar a serem candidatas à tão desejada promoção no vasto e rico leque de provas que integram o Campeonato Europeu de Ralis.

O Clube Automóvel da Marinha Grande, entidade organizadora do Rali Rota do Sol, consegue assim uma "performance" a todos os títulos notável e talvez única no panorama do desporto automóvel nacional. E é-o ainda mais, se recordarmos que o ano de 91, portanto o ano passado, representou o ano da sua entrada para o europeu e, logicamente, cabendo a pontuação de ingresso, ou seja, o coeficiente 2.

Muitas provas por aqui têm de "estagiar" vários anos para atingir a promoção e, muitas outras, jamais mesmo a conseguem. As razões, entre outras naturalmente, que tanto movem as organizações dos ralis europeus à subida de coeficiente são claras e evidentes: quanto mais alto é o coeficiente da prova, mais são os pontos atribuídos à classificação dos pilotos em termos dos campeonatos nacional e europeu e, logo portanto, maior o interesse destes em nelas participam. Mas, em boa verdade, muitos são de facto os clubes organizadores de ralis que aspiram à subida de coeficiente mas raros são aqueles que o conseguem, acontecendo até, e com frequência, verificar-se o contrário, isto é, a "despromoção" para coeficientes de pontuação inferior. Aliás, para que uma prova progrida hierarquicamente em coeficiente é necessário, regra geral, que uma outra desça para que, em termos globais de campeonato e pontuação por país, se mantenha a mesma ordem matemática. No caso concreto, o "sacrificado" foi o rali do Algarve...

O C.A.M.G. perante este quadro, bem pode considerar como mérito bem seu a razão da subida de nível do seu rali, numa oportuna distinção da FIA que muito vem honrar aquela prova e o seu respectivo clube, ao qual, de resto, não faltam outras provas de reconhecimento por parte de outros organismos e entidades, com particular destaque para o Automóvel Clube de Portugal, como foi possível constatar no decurso de uma breve visita às suas funcionais, acolhedoras e bem equipadas instalações, situadas na cidade da Marinha Grande.

É aqui que, ano após ano, uma laboriosa e dinâmica equipa de que o nosso conterrâneo, Sr. José Machado é vice-presidente, dá corpo a um dos melhores ralis que se disputam no nosso país, senão mesmo o melhor logo a seguir ao famosíssimo Rali de Portugal.

Trata-se de uma coesa equipa e que revela um elevado sentido de profissionalismo e organização, bem patente em todas as fases da prova desde a sua preparação até ao seu "encerramento". Só assim se justifica a meteórica ascensão em termos dos campeonatos nacional e europeu de ralis e o óptimo nível geral que a prova sempre alcança.

Para a prova que já no próximo fim-de-semana estará nas nossas estradas, aguarda-se a confirmação das melhores expectativas. A sua apresentação oficial, foi precedida por breves palavras do representante da Região de Turismo Rota do Sol, e do nosso já ilustre conterrâneo, Sr. Dr. José Manuel Alves, em representação da Região de Turismo do Centro, a que se seguiu o sr. Presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande. Ambos foram unânimes em realçar o importante valor estratégico que os ralis hoje assumem em termos de promoção e animação turística e daí, a razão de todo o seu elevado empenhamento e apoio prestados a este tipo de provas. Realidade a que, igualmente, está atenta a nossa Autarquia que, na cerimónia de apresentação e na ausência do seu presidente, sr. dr. Fernando Manata, por motivos de participação no Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses que se realizou na ilha da Madeira, se fez representar pelo vereador, sr. José Machado. Presentes também, e a nível local, estiveram os srs. Aguinaldo Feitor, como Comandante dos Bombeiros Voluntários e Luís Prior como elemento da Direcção da mesma corporação, a qual tem tido, em conjunto com outras corporações congéneres, um papel preponderante na segurança da prova, conforme teve oportunidade de salientar o seu director.

E foi este que, acompanhado pelo presidente da direcção do C.A.M.G., sr. Aníbal Pedrosa, deu a conhecer a todos os presentes o figurino do Rali Rota do Sol/92.

No que se relaciona com os troços a realizar no nosso concelho, é possível verificar que não existem diferenças substanciais relativamente à edição anterior, como que a comprovar os bons resultados desportivos aqui alcançados e a optar, portanto, por uma solução de continuidade.

Assim, mantêm-se os troços de Figueiró (Foz de Alge), Campêlo e Ribeira de Alge, todos percorridos durante a manhã e tarde de sábado, dia 23, intercalados com uma neutralização junto à recauchutagem Sonuma, empresa onde também funcionará um dos dois secretariados da prova.

Com condições meteorológicas que se prevêem bastante favoráveis, uma lista de inscritos que inclui para além de todos os melhores pilotos nacionais (com a presença de pilotos das ilhas) 5 pilotos "prioritários" vindos de Inglaterra e 2 franceses e um esquema de horários que permite assistir a várias passagens dos concorrentes em diferentes troços, por certo que muitos serão os espectadores que se deslocarão às nossas Classificativas, aproveitando-se para transmitir o apelo dirigido pelo director da prova de que a ela assistam cumprindo com as regras de segurança, por forma a evitar qualquer tipo de acidente e contribuir assim, também para promover a imagem deste rali que, na sua maior parte é disputado no nosso concelho.

À direcção do Clube Automóvel da Marinha Grande, muito particularmente na pessoa do seu Vice-Presidente, sr. José Machado, desejamos os melhores êxitos desportivos, felicitando, igualmente, a Autarquia local e o seu Presidente, sr. Dr. Fernando Manata, a empresa Sonuma e todas as outras entidades que, com os seus apoios e em conjunto, muito contribuem para que seja possível centralizar este rali no nosso concelho, saudando, igualmente, as corporações locais dos Bombeiros Voluntários e G.N.R. pelo excelente trabalho que sempre desenvolvem.

J. Carlos

DIA 23 DE MAIO (Sábado)

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE D. ERNESTO SENA DE OLIVEIRA

ARCEBISPO-BISPO DE COIMBRA

Cont. da 1ª Pág.

dava entrada na Diocese de Coimbra, onde se manteve como Bispo residencial até 12 de Agosto de 1967, data em que resignou, ali vindo a falecer em 13 de Outubro de 1972.

Do seu longo e profícuo trabalho pastoral ao serviço da nossa Diocese sobressaem o empenho que pôs nos Seminários Diocesanos — a menina dos seus olhos — promovendo avultadas obras de restauro e adaptação; a construção da Casa Episcopal para residência dos Bispos de Coimbra, que desde 1911 viviam precariamente em dependências do Seminário; o Colégio Diocesano de S. teotónio, cuja função impulsionou, além de outras obras de carácter social que nasceram do seu zelo pastoral.

Foi ele ainda que promoveu a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima a todas as paróquias da Diocese.

Coimbra não deixou passar despercebida esta data, comemorando-a com um solene Pontifical na Sé Nova e uma Sessão Solene no salão de S. Tomás, no Seminário, na qual vários oradores focaram aspectos variados da sua vida e obra.

A Câmara de Coimbra associou-se à homenagem decidindo dar o seu nome a uma das ruas da Cidade.

DOMINGOS DUARTE
Assistente Hospitalar de Ginecologia
Consultas às 3ªs feiras
(início às 15,30 horas)
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
Telef. 52604
Figueiró dos Vinhos
Informações:
(039) 716314

RESTAURANTE PANORAMA
Rua Major Neutel de Abreu, 24
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telef. Restaurante 036 - 52115
Residência 036 - 52260
• SERVIÇO DE RESTAURANTE DIÁRIO
• BANQUETES
• EXCURSÕES
• CAPACIDADE PARA 500 PESSOAS
• AR CONDICIONADO
Gerência
Manuel Antunes

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1º
(Por cima da Rodoviária)
Telef.: 52329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PASTELARIA E GELATARIA RENAT'OS
DE ALFREDO QUINTAS
Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PROPORCIONA-LHE GRATUITAMENTE:
• SEGURO DEPOSITANTE, que abrange os riscos de Morte e Invalidez Permanente
• Abertura de conta poupança aos recém-nascidos na área de jurisdição desta Caixa
• Elaboração de projectos para obtenção de ajudas C.E.E.
DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
CÂMBIOS E OUTROS SERVIÇOS
EMPRÉSTIMOS: Comércio, Indústria Agricultura e Artesanato
ATENDIMENTO PERSONALIZADO NA RESOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS:
SENHOR EMIGRANTE: As suas poupanças agora rendem mais.
CONSULTE-NOS EM:
• FIGUEIRÓ DOS VINHOS Rua Luis Quaresma Val do Rio • Telef. 52564
• CABAÇOS (Alvaiázere) Rua José Ribeiro Carvalho • Telef. 36412
• PEDROGÃO GRANDE Rua Dr. José Jacinto Nunes • Telef. 45728

DESCONTA
DESENHO, CONTABILIDADE E SERVIÇOS, LDA.
Rua Dr. António José de Almeida, Nº 53
3260 Figueiró dos Vinhos
TELEFONE: (036) 52521
• ARQUITECTURA, ENGENHARIA, TOPOGRAFIA & DESENHO (construção Civil/Publicitário)
• GESTÃO E CONTABILIDADE
• CONSULTADORIA TÉCNICO-FISCAL:
— IRS/IRC
— Constituição de Sociedades
— Cessação de Actividade
• OUTROS SERVIÇOS:
— Seguros em todos os Ramos
—
— Compra e Venda de Propriedades
— Alvarás para Construção Civil
— Estudos Económicos visando os apoios Comunitários (FEDER, FSE, FEOGA, Outros).

GRUPO CORAL DE S. JOÃO BATISTA

ACTIVIDADES A DESENVOLVER NO PERÍODO DE 10/05 A 24/06 DE 1992

INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE

Tem esta Associação levado a cabo diversas obras de beneficiação e/ou remodelação, em instalações que a Câmara Municipal pôs à sua disposição, na Rua Nossa Senhora da Conceição.

No dia 10 procedemos à sua inauguração. Dela falaremos no próximo número.

Para assinalar esta efeméride convidámos o Grupo de Música de Câmara ANIMATO, da Câmara Municipal de Torres Vedras, que, à tarde, dará um concerto, em local a designar.

Com as novas instalações, esta Associação adquire autonomia em três espaços: convívio, ensaio e administrativo, podendo, assim, concretizar mais e melhor os objectivos que presidiram a razão do seu nascimento.

CORAL FRANCÊS CHANTE JOIE

Depois de, no ano de 1991, ter estado entre nós, voltará, a seu pedido, a estar em Figueiró dos Vinhos o Coral Francês Chante Joie, deslocando-se, em retribuição, o nosso Grupo Coral, a França, em data a marcar, mas que, segundo as previsões, deverá ser no segundo trimestre de 1993.

Esta situação vem mostrar, claramente, que estamos no caminho certo, por um lado e que, por outro, o desafio que se nos depara é enorme.

O Grupo Coral "Chante Joie" na sua primeira visita a Figueiró. Foi apresentado pela nossa conterrânea drª Fátima Nunes

OUTRAS ACTIVIDADES

- No dia 23/05 estaremos presentes no encontro de Bancários da Zona Centro:

— No dia 30/05 deslocar-nos-emos a Alpedrinha, a fim de participarmos nas comemorações do aniversário do Grupo daquela localidade;

— No dia 06/06 realizaremos um baile para angariação de fundos;

— No dia 07/06 realizaremos o III Rally Paper SINTRA DO NORTE;

— No dia 21/06/92 iniciaremos as comemorações do nosso 14º aniversário, promovendo, nesta localidade, um encontro de Grupos Corais, em que irão estar presentes os Corais de Avelar, Alpedrinha, Canto Firme, de Tomar e, naturalmente, o Grupo Coral de S. João Batista.

— No dia 24/06, dia do nosso aniversário, levaremos a cabo as acções que habitualmente temos desenvolvido em anos anteriores: lanche convívio, participação na celebração da Sagrada Eucaristia, na procissão e romagem ao cemitério.

— Estaremos presentes, como é hábito, na animação das Celebrações Eucarísticas dominicais, da nossa Paróquia.

GRUPO CORAL DE S. JOÃO BATISTA
UMA COLECTIVIDADE EM DINÂMICA DE CRESCIMENTO

A Direcção

COMEMORAÇÃO DO 25 DE ABRIL EM FIGUEIRÓ TEVE A COLABORAÇÃO DE MIRANDA DO CORVO

A Classe de Ginástica da Casa do Povo de Miranda do Corvo, as suas secções de Judo e Karaté e ainda o Rancho Folclórico e Etnográfico de Montoiro, do mesmo concelho, vieram até Figueiró dos Vinhos, num gesto de amizade sempre louvável, colaborador com a Câmara Municipal, promotora da Comemoração da efeméride.

A iniciativa desta participação cultural que merece ser continuada com intercâmbio entre estes concelhos vizinhos, teve origem na ideia de um figueiroense, o senhor Carlos Simões da Silva, há anos radicado naquela pitoresca vila do Distrito de Coimbra.

Figueiró e Miranda que se tocam em plena serra, são concelhos que quase se não conhecem um ao outro, sendo certo que a nossa freguesia de Campelo já em tempos remotos pertenceu a Miranda. Porém, quem se quiser deslocar de um para outro têm que passar pelos de Ansião e Penela ou Castanheira de Pêra e Lousã, visto que não existe via directa.

Além da actuação do Rancho Folclórico que actuou com muito agrado e na Praça do Município, a fazer fé pelo calor dos aplausos que recebeu na Praça do Município, é de toda a justiça realçar a beleza estética das figuras que nos foi dado observar na exibição de ginástica rítmica que nos ofereceu a Classe de Ginástica dirigida pela professora D. Ana Gouveia, também ela ligada a uma família figueiroense. A apresentação esteve a cargo de sua irmã D. Noémia.

O Grupo Folclórico e Etnográfico de Montoiro - Miranda do Côrvo na Praça do Município de Figueiró dos Vinhos

Exibição de um dos grupos da classe de ginástica dirigida pela Professora Ana Gouveia no Pavilhão Gimnodesportivo

Um pormenor que julgamos digno de destaque, é que contra aquilo que estamos habituados a ver em espectáculos desta natureza e este chegou a deslumbrar a assistência e merecia que as bancadas estivessem cheias, a professora fez brilhar a classe quase sem se dar por ela, pois que até sentada tudo consegue por meros sinais de comando. Decididamente que esta professora é contra o exibicionismo e a favor da eficácia.

O judo foi dirigido por Nuno Filipe e as duas categorias de Karaté, adulta e juvenil estiveram a cargo de José Dias e Paulo Júlio, respectivamente.

De uma maneira geral todas as modalidades do espectáculo agradaram em cheio. Só é pena que o Pavilhão Gimnodesportivo, neste seu primeiro espectáculo público, a poucas semanas após a inauguração oficial não tivesse assistência que a sua extraordinária beleza bem merecia.

DESPORTO NA COMEMORAÇÃO

Dentro das comemorações do 25 de Abril, realizou-se uma Prova de Atletismo, que teve os seguintes resultados:

1º Carlos Simões
2º Samuel Lopo
3º Nelsinho

FEMININOS
1ª Cristina

ADITAMENTO À NOTÍCIA "GRUPO DE JOGRAIS"

No dia 16 de Maio, com início às 21h30., continuou o Festival de Primavera.

O Sarau de Arte teve como número de abertura uma revelação: Uma jovem de 14 anos, Sara Loja, estudante do 9º ano, pela primeira vez em público esteve ao piano para interpretar Henri Van Gael em LA VOIX DU COUEUR Op. 51.

A jovem SARINHA, recebeu merecidos aplausos de uma assistência que desta vez encheu o salão da Filarmónica.

O espectáculo continuou agradavelmente com excelentes declamações da Drª Marta Forte Branco. O Grupo de Jograis apresentou uma nova Estreia, — Viagens, (textos de poetas portugueses e de peças de Gil Vicente e Lopes de Vega), número que só por si, constitui um maravilhoso espectáculo.

De Avelar chegou-nos o Grupo de Metais da Filarmónica Avelarense que nos proporcionou excelentes momentos de Cultura Musical num REITAL DE MÚSICA Antiga.

O Serão Artístico terminou com a 2ª representação de "Guerras do Alecrim e da Mangerona", pelo grupo de Jograis.

O Espectáculo do dia 23, pela sua extensão deve durar até altas horas e o salão deve ser pequeno porque as pessoas vão sendo informadas de que vale a pena.

Tintas e Esmaltes
LECAR
M. TEIXEIRA
ANTIGA PRISTA
Ferragens, Ferramentas, UTILIDADES DOMÉSTICAS
Redes e Cordoaria
Drogaria
Telefones:
Estabelecimento - 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão) Pulverizadores
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGORA TAMBÉM...
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Mobiladora Pedroguense, Lda.
RUA MAJOR NEUTEL DE ABREU
NO EDIFÍCIO NELSON (AO BARREIRO)
MÓVEIS - CONFECÇÃO E VENDA DE CORTINADOS
SEDE:
TELEFS. 45197/371
LARGO DA DEVESA
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

ENGENHEIRO CIVIL
PRECISA-SE
Para responsabilidade de Alvará
Contactar
pelo Telefone 52455
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE
MOTOCULTIVADOR COM FRESA, CHARRUA E REBOQUE — 16 CAVALOS
Carlos Santos Jorge
Chimpeles — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UNITED
Armando Jorge Faria Broegas
ELECTRICIDADE AUTO
CARAMELEIRO
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
• Reparações de alternadores, motores de arranque e dínamos
• Montagem e assistência de auto-rádios BLANKPUNT
• Instalação de auto-alarmes
• Baterias Autosil
NA UNITED FICARÁ BEM SERVIDO!

S. R.

JUNTA DE FREGUESIA
— DE —
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONCELHO DE
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTA DE GERÊNCIA DA JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ANO DE 1991

ORÇAMENTO DA RECEITA

RECEITAS CORRENTES

	ORÇADAS	ARRECADADAS
TAXAS		
- Atestados e outros documentos	30.000$00	52.610$00
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADES		
- Juros de Depósitos	5.000$00	5.032$00
- Rendas de terrenos	1.000$00	--
- Outros	1.000$00	--
TRANSFERENCIAS CORRENTES		
Do Sector Público Administrativo		
- Participação nas Receitas Municipais	3.548.000$00	2.418.190$00
- Outras transferências	--	200.000$00
Do Sector Privado		
- Instituições	1.000$00	--
- Particulares	1.000$00	--
VENDA DE BENS NÃO DURADOUROS	1.000$00	--
VENDA DE SERVIÇOS		
- Diversos	1.000$00	--
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		
- Outros (Saldo de 1990)	1.000$00	16.335$70
TOTAL DE RECEITAS CORRENTES	**3.590.000$00**	**2.692.167$70**

RECEITAS DE CAPITAL

	ORÇADAS	ARRECADADAS
VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO		
- Terrenos	1.000$00	--
- Equipamento e maquinaria	1.000$00	--
- Diversos (outros)	1.000$00	--
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL		
DO SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO		
- Participação nas Receitas Municipais	2.194.000$00	3.360.967$00
- Outras	1.000$00	--
DO SECTOR PRIVADO		
- Instituições	1.000$00	--
- Particulares	1.000$00	--
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	**2.200.000$00**	**3.360.967$00**

TOTAL DA RECEITA.....6.053.134$70

DESPESAS CORRENTES

	ORÇADAS	EFECTUADAS
PESSOAL		
REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		
- Compensação aos Titulares da Junta	810.000$00	808.556$00
- Senhas de Presença (A. Freguesia)	50.000$00	42.340$00
- Pessoal em qualquer outra situação	20.000$00	14.640$00
- Deslocações em serviço	10.000$00	5.820$00
- Contribuições para a Segurança Social	10.000$00	--
BENS NÃO DURADOUROS		
- Matérias-primas e Subsidiárias	210.000$00	206.446$00
- Consumos de Secretaria	85.000$00	84.152$00
- Outros	30.000$00	25.449$00
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
- Encargos de Instalações	320.000$00	270.877$00
- Transportes e Comunicações	5.000$00	3.876$50
- Pequenas Reparações/Conservações	300.000$00	252.213$00
- Outras	30.000$00	24.020$00
TRANSFERENCIAS CORRENTES		
- Subsidios a Colectividades e Instituições	830.000$00	710.000$00
- Outros Subsidios Eventuais	150.000$00	110.000$00
- Apoio a Actividades Circum-Escolares	115.000$00	104.400$00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		
- Diversas	25.000$00	19.500$00
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	**3.000.000$00**	**2.682.290$00**

DESPESAS DE CAPITAL

	ORÇADAS	EFECTUADAS
REDE VIARIA		
- Construção de Caminhos e Arruamentos	2.190.000$00	2.150.000$00
EQUIPAMENTO E APETRECHAMENTO DA SEDE		
- Máquinas e Mobiliário	550.000$00	521.975$00
- Outras	50.000$00	48.656$00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	**2.790.000$00**	**2.720.631$00**

TOTAL DA DESPESAS.....5.402.921$00

SALDO PARA 1992..... 650.213$70

DELIBERAÇOES

=====Presente à Reunião Ordinária da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, realizada em 28 de Março de 1992, o RELATORIO de ACTIVIDADES e a CONTA DE GERENCIA da Junta de Freguesia do Ano de 1991, foram APROVADAS.=====

Figueiró dos Vinhos, 28 de Março de 1992.

A Junta de Freguesia

(Presidente)

(Secretário)

(Tesoureiro)

****

======= A Conta de Gerência da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, e o Relatório de Actividades anexo, relativos ao ano de 1991, presentes à Reunião Ordinária da ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FIGUEIRO DOS VINHOS, realizada em de Abril de 1992, foram APROVADAS=====

Figueiró dos Vinhos, de Abril de 1992.

A Mesa da Assembleia de Freguesia

S. R.

JUNTA DE FREGUESIA
— DE —
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONCELHO DE
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Exmos Senhores
Membros da Assembleia de Freguesia da Freguesia de Figueiró dos Vinhos

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA JUNTA DE FREGUESIA DO ANO DE 1991

Nos termos da alínea f) do nº 1 do artº 15º do Dec-Lei 100/84, de 29 de Março, a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos tem a honra de vos submeter o Relatório de Actividades e a Conta de Gerência do Ano de 1991 para vossa apreciação e deliberação.

Ao fazê-lo cumpre-se a disposição legal acima referida, mas a Junta de Freguesia pretende aproveitar essa oportunidade para pôr em evidência alguns aspectos mais significativos da sua acção administrativa.

Na execução do Plano de Actividades do Ano de 1991 e na medida do possível de acordo com as verbas disponíveis, sendo certo que a única Receita permanente é a verba oriunda da participação nas Receitas do Município, o executivo procurou acolher na sua estratégia de Acção as opções enunciadas naquele Plano de Actividades: **Construção de Caminhos; Equipamento e Apetrechamento da Sede da Junta; Reparação e Conservação de Caminhos e Arruamentos; Subsídios a Colectividades Locais; Apoio a Actividades Circum-Escolares das Escolas da Freguesia.**

A par desses objectivos a Actividade Administrativa não pode ignorar as responsabilidades inerentes aos encargos da administração corrente: **Encargos com as Instalações da Sede; Aquisição de Material de Secretaria; Compensações devidas aos Titulares da Junta e Senhas de Presença dos membros da Assembleia de Freguesia e, ainda as solicitações de espontâneas iniciativas de Grupos e Organizações Locais** para actividades tão diversas e diferentes como sejam as da **Organização do Corso Carnavalesco, Campanhas de Sensibilização contra a Droga ou as realizações de uma Comissão de Melhoramentos empenhada na valorização do património Público.**

O Executivo para cumprir a maioria dos objectivos primeiramente enunciados onde a construção de Caminhos e o Equipamento da Sede apareciam como os grandes campos de investimento em 1991, a par da intervenção no âmbito da Política de Acção Social (que por opção entendemos seguir - concretizada no Subsídio às nossas Colectividades e às iniciativas Escolares), optou **por reduzir ao máximo todas as Despesas Correntes passíveis de redução ou restrição**, desde logo, não hesitando no congelamento da Compensação devido aos seus titulares no segundo semestre de 1991, medidas essas acompanhadas das necessárias reformas no Orçamento concretizadas pela 1ª Revisão aprovada por esta Assembleia em Setembro passado e pela Alteração Orçamental, da competência do Executivo, efectuada no último trimestre de 1991.

A maioria significativa dos recursos financeiros disponíveis foram assim, aplicados nos **investimentos de capital** e nestes, no Capítulo da **Construção de Caminhos Rurais**, que serviram, designadamente os lugares da Azenha (Douro), Vale de Joanas, Chãos de Baixo e Ribeira do Douro, minorando o isolamento físico das respectivas populações.

Paralelamente, verbas de **investimentos de Capital foram ainda empregues no equipamento e apetrechamento da Sede da Junta**, medida que conjugado com o encargo de instalações traduzido no pagamento a um tarefeiro de secretaria tem proporcionado inegável qualidade e eficiência no atendimento do Público.

Por outro lado, a fatia mais significativa das Despesas Correntes foi empregue na prossecução de objectivos de Política de Acção Social, nos aspectos já referidos. Competindo às Juntas de Freguesia ocuparem-se do bem estar dos seus cidadãos onde se incluem preocupações culturais, desportivas, recreativas e de auxílio humanitário, e não tendo a Junta de Figueiró estruturas físicas próprias nem recursos materiais que directamente lhe possibilitem essa intervenção, julgou-se que o melhor caminho seria, em alternativa, subsidiar o orçamento das Instituições e Colectividades de escopo cultural, desportivo, recreativo e de auxílio humanitário e de assistência social, a operarem na área da Freguesia.

Estes, meus senhores, são os traços mais evidentes da Actividade do Executivo pautada pela preocupação de satisfazer as necessidades básicas das Populações, de promover serviços de atendimento com qualidade na Sede da Junta e de ter uma palavra significativa nas acções de natureza social que interessam as populações da freguesia.

Esta actividade que, fica contudo aquém das nossas expectativas e da contemplação das necessidades reais das populações que servimos, tem o seu suporte orçamental que encontra expressão na Conta de Gerência que acompanha este Relatório.

Nela, as Receitas e as Despesas estão comparativamente organizadas, pela estrutura do Orçamento, encontrando-se a respectiva Documentação arrumada e classificada.

Resta-nos, pois, submeter à vossa esclarecida opinião estes Documentos, tomando desde já a liberdade de vos solicitar a respectiva aprovação se esse for o sentido do vosso isento veredicto.

A Junta de Freguesia,
(Presidente) Assinatura Ilegível
(Secretário) Assinatura Ilegível
(Tesoureiro) Assinatura Ilegível

ACTIVIDADES DA JUNTA DE FREGUESIA 1º TRIMESTRE 1992

I — TRABALHOS CONCLUÍDOS

— Conclusão de trabalhos na Caminho Carapinhal e Ribeira do Douro.
— Beneficiação e regularização Caminho Vicinal, em Portelão
— Abertura de Caminho Agrícola em Aldeia da Cruz.
— Construção de pontão (fins agrícolas), em Vale Rio
— Remodelação do Tabuleiro da Ponte de Água d' Alta.
— Aplicação de Tout-venante em diversos Caminhos vicinais
— Limpeza de arruamentos em Agrias.
— Intervenção no desvio de Águas (fins agrícolas), em Moinho de Cima

II — TRABALHOS EM CURSO

— Construção de 3 fontenários, em Vale do Rio.
— Construção de dois canais de Regadio, em Castanheira
— Beneficiação de Caminho Agrícola, em Bairrão
— Manilhamento de Vala em Colmeal.

III — CONCESSÃO DE SUBSÍDIOS

— Comissão Organizadora Carnaval/92 ..... 50.000$00
— Projecto de Carnaval do J. Infantil ..... 5.000$00
— Rally Rota do Sol ..... 50.000$00

IV — OUTRAS INTERVENÇÕES

— Diligências junto da TELECOM, Portugal para a manutenção do
— Posto Telefónico Público de **Agria Grande.**
— Pedidos de instalação de Candeeiros de I. Pública.
— Administração de verba do CRSS Leiria para recuperação de uma habitação em Laranjeira - Carapinhal
— Participação nas Sessões Assembleia Municipal de Fevereiro e Abril (intervenção cf. Actas respectivas)
— Participação na Comissão Executiva Fogos Florestais (CEFF)

MOÇÃO DE CONFIANÇA

O Presidente da Junta de Freguesia, ao contrário dos Vogais da Junta de Freguesia que são eleitos pelo Plenário da A.F., é directamente eleito pelos cidadãos eleitores da área da respectiva freguesia, dado que, o cidadão que encabeça a lista mais votada concorrente à Assembleia de Freguesia, passa a ser o Presidente da Junta de Freguesia.

Por isso, o Presidente da Junta de Freguesia tem responsabilidade directa e medida perante o Eleitorado da respectiva Freguesia e só, imediatamente é responsável perante a respectiva A.F., relativamente à qual o Orgão Executivo da Freguesia, por si presidido, responde politicamente, nos termos da Lei 100/84.

No entanto, e no lapso entre as Eleições Autarquicas, nas quais os Eleitores são chamados a, directamente se prenunciarem sobre a composição dos Orgãos das Autarquias Locais, cabe ao Orgão representativo da Freguesia, à sua Assembleia, pronunciar-se, em nome da Colectividade Paroquial sobre os assuntos decorrentes da Gestão e condução política dos interesses das Populações Locais.

Desta forma, o Presidente da Junta de Freguesia, entende ser oportuno colocar à Assembleia de Freguesia de Figueiró dos Vinhos a questão da confiança política no desempenho do Mandato Autárquico que, directamente, recebeu da População Figueiroense, NOS SEGUINTES TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS A SEGUIR EXPOSTOS:

a) O Presidente da Junta de Freguesia, por razões da vida particular e profissional teve necessidade de passar a residir, desde Setembro de 1991, noutro Concelho do País, concretamente no Município de Vila Nova de Famalicão, Distrito de Braga, onde reside e exerce a sua actividade profissional como Docente do 1º Ciclo de Ensino Básico.

b) Em virtude desse facto e, atendendo à conveniência da actividade administrativa da Junta de Freguesia, as suas competências administrativas de gestão corrente, foram delegadas no Sr. Secretário da Junta de Freguesia, conforme deliberação da Sessão Ordinária da Junta de Freguesia, de Setembro de 1991.

c) Nessa mesma data, o Executivo revogou o Edital de 10 de Janeiro de 1990, fixava em duas as Reuniões mensais do Executivo e fixou-as em um, nos termos do que é exigido pelo Dec-Lei nº 100/84.

Desta resolução foi dado conhecimento público, também por Edital.

d) O Presidente da Junta tem, assim, desempenhado as suas funções enquanto tal, presidindo às Reuniões Ordinárias mensais da Junta de Freguesia, participando em Sessões de Assembleia Municipal na sua qualidade de representante da Freguesia e, representando esta em actos públicos.

Tem, igualmente tomado parte em Sessões da Assembleia Distrital de Leiria, para a qual foi eleito pela Assembleia Municipal, em representação das Freguesias do Município.

e) Não obstante o desempenho destas funções, decorrentes das normas legais aplicáveis ao desempenho do seu Mandato e, salvaguardados que se encontram os negócios e a gestão administrativa da Freguesia, em virtude das competências delegadas no Secretário da Junta de Freguesia que, nos termos do Dec-Lei nº 100/84 "substitui o Presidente da Junta nas suas faltas e impedimentos", poderá parecer à consciência cívica e à sensibilidade política desta freguesia de Figueiró dos Vinhos que, em virtude do afastamento físico do território da Freguesia durante parte do mês e, não obstante as medidas tomadas e efectivamente postas em prática para a decorrência da vida política e administrativa normal da Autarquia, não reúne jamais, o Presidente da Junta de Freguesia condições para continuar no exercício do seu Mandato, até final.

Se a Assembleia de Freguesia, interpretando a sensibilidade e a opinião cívico-po-lítica da nossa Comunidade Paroquial assim entender, o actual Presidente da Junta de Freguesia apresentará, em consequência da reprovação da presente MOÇÃO DE CONFIANÇA a renúncia ao seu mandato, pois se julgará tácitamente demitido pela Assembleia de Freguesia se esta recusar a **CONFIANÇA POLÍTICA.**

Nestes termos e para os efeitos, solicitamos à digníssima Assembleia de Freguesia que vote, por escrutínio secreto a presente MOÇÃO DE CONFIANÇA, de cuja aprovação ou reprovação dependerá a continuidade do Mandato Autárquico do actual Presidente da Junta de Freguesia.

Figueiró dos Vinhos, 28 de Abril de 1992
O Presidente da Junta de Freguesia.

RESULTADOS DA VOTAÇÃO:
Posta a votação, esta Moção, recolheu o seguinte veredicto:
A favor 8 votos
Contra 0 votos
OBS: — Por unanimidade dos Grupos do Ps e PSD.
A Mesa da Assembleia de Freguesia
Assinaturas Ilegíveis

MANUEL ALVES DA PIEDADE
CLÍNICA GERAL
CONSULTAS DIÁRIAS
Telef. 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PARA CÁ DO CABRIL

AS NAVEGAÇÕES MARÍTIMAS

III) — Henrique, o navegador

Não é demais afirmar que os caminhos do mar, em termos de rotas definidas e mais ou menos seguras, foram abertos por acção da chamada Escola de Sagres e por mérito de um Príncipe Português que universalmente ficaria conhecido por Henrique-o-Navegador, como lhe chamou a própria Inglaterra.

Ao Infante D. Henrique ficou a Humanidade a dever o espírito iluminado das Navegações, o instinto ecuménico das Descobertas a definição dos caminhos seguros através dos mares desconhecidos, quando a Europa considerava que o Mediterrâneo era o seu mar, que era a via conhecida mais adequada para a ligação com as caravanas que das Terras do Preste João vinham até à parte oriental do Mar-da-Europa.

O Infante D. Henrique era o terceiro filho de D. João I e de D. Filipa de Lencastre, tendo nascido no ano de 1394. Afastado da preocupação de ser Rei, é investido ao título de Duque de Viseu. Após a vitória de Ceuta (1415) é-lhe confiada a Direcção da Ordem de Cristo, que D. Diniz instituíra para preencher a lacuna criada com a extinção Papal da Ordem dos Templários. É em 1420 que o Infante D. Henrique inicia a administração da Ordem de Cristo mas é em Sagres que ele vai cumprir, entre o Mar e o Céu, olhando as Estrelas, o destino que era o seu, ao serviço de Portugal e da Cristandade.

É um trabalho de missão o que o navegador realiza na contemplação objectiva do horizonte, no estudo dos movimentos estelares, na "leitura" do céu que ele minuciosamente perscruta, rodeando-se de astrólogos e de cartógrafos, numa ávida insatisfação científica, em busca dos sinais que, traduzidos nas cartas de marear, hão-de permitir aos marinheiros portugueses (e àqueles que os espreitam a cada "esquina" dos Oceanos), guiarem-se pelo céu nas suas longas rotas, rumo a um destino que, mais do que o proveito imediato de um país, envolve e exaltação da Cruz-de-Cristo.

O Mediterrâneo estava então "entalado" entre o sul da Europa e o Norte da África, "contra a Ásia-Menor no Oriente e apenas tinha uma "porta" que eram as Colunas-de-Hercules ou Estreito de Gibraltar, a dar-lhe acesso ao Oceano Atlântico, a Ocidente.

Aliás, só sete séculos decorridos sobre a odisseia de Geral-do-Sem-Pavor no norte de Àfrica é que seria estabelecida a saída artificial do Mediterrâneo para o mar Vermelho e o Pacífico. À inauguração do Canal do Suez, em 17 de Novembro de 1869, assistiram o futuro celebrado romancista Eça de Queiroz e o seu diletante amigo Conde de Rezende, ambos na qualidade de simples turistas em viagem pelo Médio Oriente.

A abertura do Canal de Suez era uma consequência das navegações, tornada inevitável, para encurtar as distâncias entre os territórios do sul da Europa e os locais de origem das especiarias e outros produtos que do oriente passaram a circular pelos novos caminhos descobertos, havia cerca de quatro séculos, pelos portugueses.

Mas, naquele século XIV, e mesmo ainda no Século XV, até à divulgação das novas tabelas cartográficas que os navegadores portugueses foram "construindo", o Mapa de Ptolomeu era tido como a representação figurativa do Globo Terrestre, em que a África se alongava para Leste (até à China) e o Oceano Índico era um mar "interior"...

A navegação mediterrânica era facilmente realizada ao longo da costa, mas não era fácil aventura navegar através dos oceanos. O trânsito dos produtos que do Oriente vinham, nomeadamente as especiarias, fazia-se em caravanas que, atravessando regiões desérticas, vinham até ao sudoeste da Europa. Era principalmente a partir de Veneza que tais produtos irradiavam para os centros de consumo nas diversas Cortes da Europa.

Até que... Portugal se cumpre no Além-Mar por maioritária e meritória acção do Infante D. Henrique.

Como Duque de Viseu, ele tem o poder e os meios políticos que asseguram a suficiente independência de acção; como Mestre da Ordem de Cristo, na Fé encontra a força espiritual que o anima, a inspiração que o orienta, a regra que o determina, a capacidade de concentrar-se e reflectir, o poder de decisão... mas também os meios pessoais e materiais que lhe facilitam cumprir tão mitológica quão complexa tarefa.

Ir pelo Oceano Atlântico, mar em frente de nós mas tão até longe e de desígnios tão ocultos, a demandar terras que não se sabe bem onde são e gentes que a lenda transfigura de monstros, é a tarefa que vai manter ocupado o Infante D. Henrique a tempo inteiro. mas tal preocupação desenha-se desde cedo e desde a sua juventude se desenvolve em fases sucessivas.

O Gharb de Além-Mar, o Marrocos onde estão instalados os "infiéis", é o seu primeiro grande objectivo. Por isso as primeiras expedições sob a sua égide vão até Safim, Azamor... que são as "portas", que hão-de mais tarde permitir chegar até Marraquexe, aonde Nuno Fernandes de Ataíde nos levará no tempo de D. João II.

Mas a primeira grande expedição participada pelo Infante é aquela onde ele faz questão de ter o seu "baptismo de fogo": Ceuta, em 1415, quando ele conta 21 anos de idade.

Após Ceuta será então a grande aventura de "abrir o mar" até ao fim do mundo, que o mesmo é dizer: para lá dos limitados horizontes marítimos do mundo ocidental.

Havia que vencer os medos e alcançar o desconhecido. As navegações vão acontecendo "passo a passo" e cada um dos pormenores relatados vão tornando conhecido em cada dia o que ontem era uma incógnita.

Antes de alcançar terras da Guiné, o Cabo Bojador era "o cabo do medo", do qual dizia Gomes Eanes de Azurara: "...para além desse cabo há homens nem lugares habitados"!

Mas os heróis portugueses das navegações marítimas tinham a força e o querer sobrenaturais que a mitológica missão de que estavam investidos lhes incutia.

A epopeia das Descobertas estava lançada e em pleno curso, ultrapassada já a fase iniciática, quando o patrono da ciência náutica e das navegações de longo curso parte para a sua mais longa viagem.

Corria o ano de 1460. Henrique-o-Navegador, com 66 anos de idade, cumprira bem a sua missão de Príncipe Português ao serviço de Portugal, de Cristo e da Humanidade. Cumpriria agora a Portugal continuar a cumprir as Descobertas, continuar as Navegações que, levando cada vez mais longe a Cruz-de-Cristo, estavam a cumprir a missão desde Ourique assumida contra os infiéis, em prol da expansão do Império de Cristo...

... Tal era a valiosa herança que o Mestre da Ordem de Cristo, internacionalmente crismado de Henrique-o-Navegador deixava ao Mundo no ano em que o português Diogo Gomes navegador da Casa do Infante, descobria o arquipélago de Cabo Verde.

Alípio A. Rodrigues

NOTICIAS DE CAMPELO

AGRADECIMENTO

Deolinda Maria dos Reis Henriques Martins vem por este meio manifestar o seu mais profundo agradecimento aos seus familiares e a todas as pessoas que tiveram a amabilidade de visitar durante o seu internamento no Hospital do Covões — S. Martinho do Bispo, ou de qualquer forma se interessaram pelo seu estado de saúde.

De modo muito especial quer agradecer aos ilustres clínicos Dr. Manuel Alves da Piedade e Drª Alice Sofia da Costa Barros todo o interesse e dedicação que lhes dedicaram durante o tempo em que esteve em tratamento.

CASAMENTO
DEOLINDA E PAULO

No dia 3 de Maio, realizou-se na Sé de Lisboa, o enlace matrimonial da Menina Deolinda M. Pereira Gonçalves Alves, de 20 anos, filha da srª D. Maria Amélia Pereira Gonçalves e do sr. Artur Gonçalves Batista, naturais de Lisboa com o sr. Paulo José Simões Alves, de 23 anos, filho da srª D. Fernanda Simões Mariano Fernandes e do sr. Manuel Alves João, nossos conterrâneos do lugar de Trespostos.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Artur Gonçalves Batista e a srª D. Ana Paula Pereira Gonçalves. Por parte do Noivo, o sr. José Alves João e a srª D. Maria Otília Simões Mariano João.

Desejamos as maiores felicidades aos noivos e cumprimentamos os seus pais.

FIGUEIROENSE VÍTIMA DE ACIDENTE MORTAL EM ESPANHA

No dia 9 de Maio, junto da cidade da Vitória, em Espanha, um autocarro propriedade de uma empresa espanhola, ao serviço da carreira internacional Lisboa-Paris, despistou-se, ao que parece devido a falha humana do motorista, deu algumas voltas sobre si e despenhou-se numa ribanceira.

Do trágico acidente resultaram 17 mortos, sendo 16 portugueses e uma senhora francesa. O número de feridos foi de 31 e encontram-se livres de perigo.

Entre as vítimas mortais, contam-se JOÃO MARIA DA CONCEIÇÃO, de 62 anos de idade, residente na Fonte da Guisa, subúrbios de Figueiró, casado com Amélia Pais da Conceição e José Simões Rosa, de 54 anos, residente na vizinha freguesia de Maçãs de D. Maria (Alvaiázere).

À hora a que escrevemos ainda não se sabe o dia dos funerais.

Às famílias enlutadas e em especial ao nosso amigo Isidro Maria, irmão do João Maria da Conceição, apresentamos sentidos pêsames.

DESPISTE DE UM JIP CAUSA QUATRO MORTES

Cerca das 12h40 do dia 26 de Abril, os Bombeiros de Figueiró dos Vinhos foram alertados por populares para um acidente de viação junto à Barragem da Bouçã, na estrema do nosso concelho com o de Pedrogão Grande.

Chegados ao local verificaram que os quatro ocupantes de um Jip, despistado numa ravina (dois debaixo da viatura e dois junto da ribeira), estavam sem vida nada mais podendo fazer que transportá-los à casa mortuária de Pedrogão Grande, concelho em que se encontravam, presumindo-se que o acidente se tenha dado na madrugada anterior.

A viatura, NX-01-41, era conduzida pelo seu proprietário, Carlos Estêvão Martins, natural das Bairradas, Figueiró dos Vinhos, estabelecido e residente na Vila da Sertã, de onde eram os seus companheiros de infortúnio.

Às famílias de luto apresentamos sinceras condolências.

Recauchutagem Sonuma
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
MAIOR QUILOMETRAGEM MAIOR SEGURANÇA
Telegramas: SONUMA
Telefs.: 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ALUGA-SE DIARIAMENTE
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
APARTAMENTO COM:
Sala, Dois quartos e cozinha
Trata: — Fábrica do pão de ló
(036) 52129

EDUARDO FERNANDES
Advogado
Rua Luís Quaresma Vale do Rio, 19
Telef. 52286 • 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GABINETE DE ESTÉTICA
Naciolinda Martinho Lima
Formada pela Academia
Profissional de Estética e Beleza
Av. Heróis do Ultramar Telef. 036/52565
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Eli
ESTETICISTA • VISAGISTA • MASSAGEM ESTÉTICA
•ELECTROCOGULAÇÃO • DEPILAÇÃO POR CERAS
MANICURE/PEDICURE
FAÇA ALGO POR SI... VISITE-NOS

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEFONE 5 22 19
AGENTE DA:
SINGER
PETROGAL
HOOVER
TABAQUEIRA
GALPgás
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO BRANCO
MÉDICO - Clínica Geral
CONSULTAS: Segundas, Terças, Quintas, Sextas — Das 12 às 14 e das 18 às 20 H.
Quartas - Das 9 às 14 e das 18 às 20 H
Sábados - Das 9 às 14 H
Telef. 52216 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para Escrituras Diversas número vinte e cinco - C, de folhas cento e dez a folhas cento e onze verso se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de hoje, na qual ALBERTINO DA PIEDADE SILVA e mulher LUCILIA DOS SANTOS SIMÕES, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Aguda deste concelho e residentes em Rue de Hovelange, nº 18-L-8.521 - Beckrich-Luxemburgo, DECLARAM QUE são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém do prédio seguinte, situado na freguesia de Aguda:

Casa de habitação, sita em Abrunheira, com a superfície coberta de sessenta e três metros quadrados, que confronta do norte, sul e poente com António Caetano da Silva e do nascente com a rua, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.493, com o valor patrimonial de três mil novecentos e vinte e nove escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho e ao qual atribuem o valor de quinhentos mil escudos.

Que o mencionado prédio veio à titulariedade deles justificantes por o haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a referida casa, efectuando nela todas as obras de conservação, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstância impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Está conforme.

Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos, aos treze de Maio de 1992.

O Ajudante;
(Constantino Agria Batista)

Rádio Vida Nova, C.R.L.
SANTIAGO DA GUARDA
3240 ANSIÃO
A ARTE DE COMUNICAR
TEL. 39297 FAX 39345
105.5 FM STEREO

GUALTER SANTOS
LICENCIADO EM DIREITO
(CIÊNCIAS JURÍDICAS - ECONÓMICAS)
FAC. DIREITO DE COIMBRA
ADVOGADO
ESCRITÓRIOS:
POMBAL - - Av. Heróis do Ultramar, Bloco B-1º Dto.
TELEF. 2 27 96
Em Figueiró dos Vinhos
4ª Feira com marcação — Sábado das 9 às 13h

CONFEITARIA SANTA LUZIA
A. C. Campos
Especialidades em Pão de Ló e doçarias

Confeitaria e Pastelaria
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telef. 52129
Doces Regionais

TRESPASSA-SE
CAFÉ
E RESTAURANTE

ÓPTIMO LOCAL
BOA CLIENTELA
CARTA A ESTE JORNAL AO Nº 250

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que neste Cartório, e no Livro de Notas para escrituras Diversas número vinte e cinco — C, de folhas noventa e cinco verso a folhas noventa e sete se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de hoje, na qual, MARIA DA CONCEIÇÃO MARTINS, viúva, natural desta freguesia e concelho e residente no lugar de Aldeia Fundeira, da freguesia de Bairradas deste concelho, DECLARA QUE é dona e legítima possuidora com exclusão de outrém do prédio seguinte, situado na freguesia de Figueiró dos Vinhos:

Casa de arrecadação, de rés do chão e primeiro andar sita em Vale do Rio, com a superfície coberta de quarenta metros quadrados, que confronta do norte com herdeiros de Maria da Silva, bem como de nascente, sul com o proprietário e do poente com o mesmo, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 2.363 com o valor patrimonial de três mil trezentos e setenta e quatro escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho ao qual atribuem o valor de trinta e cinco mil escudos.

Que o referido prédio veio à titulariedade dela justificante por o haver possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cuidando da referida casa de arrecadação, recolhendo nelas as alfaias agrícolas, efectuando obras de conservação, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitada está ela justificante de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registar a seu favor na respectiva Conservatória do Registo Predial.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 29 de Abril de 1992.

O Ajudante;
(Constantino Agria Batista)

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO
R. Teófilo Braga, Nº 5 - Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LUÍS FRIAS FERNANDES
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS - TESTES - ASMA BRÔNQUICA
Consultas por marcação
52 338 — — — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ISABEL MENDES
ADVOGADA
ESCRITÓRIO:
Rua Luís de Camões, 12 - 1º Dtº
Telefone 041-23253
2200 ABRANTES

SANTAR
Clínica Médica, Lda.
CONSULTAS:
- BOCA E DENTES ..... 2ª e 5ª
- CLÍNICA GERAL 5ª
- CARDIOLOGIA ..... 2ª (Tarde)
- DERMATOLOGIA ..... 6ª (Tarde)
- GINECOLOGIA-OBSTETRICIA ..... SÁBADOS
- NEUROLOGIA ..... 4ª (Tarde)
- ORL (OUVIDOS E GARGANTA) ..... 2ª (Tarde)
- PSIQUIATRIA ..... 4ª (Manhã)
- ELECTROCARDIOGRAMAS E AUDIOGRAMAS
- RX À BOCA
MARCAÇÕES: Telef. 036 - 36300
PRAÇA NOVA - 3250 CABAÇOS
ANSIÃO - R. Dr. Adriano Rego, 13 - r/c
CONSULTAS: 3as, 4as e 6as - MARCAÇÕES: Telef. 036-37788

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

A CARGO DO NOTÁRIO, LIC. LUIS MANUEL CANHA

Certifico, para fins de publicação, que por escritura de Justificação lavrada em 22 de Abril de 1992, no livro de notas nº 2-B, de fls. 16 e seguintes compareceram: ISIDRO LUIS e mulher OLINDA DE JESUS, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Carreira, contribuintes fiscais números: 106514806 e 142062189 respectivamente. Os quais declararam que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Pedrogão Grande: Nº 1 — Terreno de cultura, sito em Horta da Fonte, com a área de mil metros quadrados, a confrontar de norte com Almerindo Miguel de Carvalho, nascente Manuel Luís, sul Vicente Miguel Carvalho e herdeiros, poente caminho público, inscrito na matriz rústica sob o artigo 932, com o valor patrimonial de três mil trezentos e cinquenta e três escudos. Nº 2 — Terreno de cultura, sito em Quintal da Vinha, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com prédio urbano de Isidro Luís, nascente Álvaro Correia, sul serventia e poente Domingos Coelho David, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1028, com o valor patrimonial de mil duzentos e quarenta e um escudo. Nº 3 — Terreno de cultura, sito em Várzeas, com a área de cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com o caminho, nascente com Maria da Silva, sul José Rosa Henriques e poente Albino Paula, herdeiros, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1046, com o valor patrimonial de duzentos e doze escudos. Nº 4 — Terreno de cultura, sito em Ribeiro do Marroquil, com a área de cento e quarenta e três metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Antunes e outro, nascente Domingos Luís, sul António Rodrigues Lopes e poente Alvaro Correia, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1056, com o valor patrimonial de quinhentos e oitenta escudos.

Que possuem estes prédios, há mais de vinte anos, em nome próprio, e que durante aquele tempo possuem-nos em nome próprio sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e com o conhecimento de toda a gente sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram os prédios por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade.

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 24 de Abril de 1992.

O Ajudante,
Assinatura Ilegível

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que neste Cartório, e no livro de Notas para Escrituras Diversas número 25-C, de folhas 103 v. a folhas 105v. se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com a data de hoje, na qual MANUEL DOS SANTOS e mulher SILVIA MARIA FELICIDADE, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia de Espinhal, concelho de Penela, e ela da freguesia de Campelo deste concelho, onde residem habitualmente no lugar de Trespostos, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia de Campelo:

Terreno de eucaliptal com a área de seiscentos e setenta metros quadrados, sito em Vale da Cruz, que confronta de sul com Olinda dos Santos Pereira e dos restantes lados com Manuel Lourenço, inscrito na matriz sob o artigo 5.187, com o valor patrimonial de mil e quarenta e seis escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho, ao qual atribuem o valor de dez mil escudos.

Que o referido prédio veio à titulariedade deles justificantes por o haverem possuido em nome próprio durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cortando e plantando árvores, cuidando do referido eucaliptal, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do mencionado prédio para o efeito de o registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 8 de Maio de 1992.

O Ajudante:
(Constantino Agria Batista)

O COMÉRCIO DE FIGUEIRÓ NO CAMINHO DO PROGRESSO

Mais dois estabelecimentos novos de ramos diferentes.

O aproveitamento racional dos espaços já conta muito nesta vila, onde as rendas dos alugueres já vão tendo "galões" de cidade.

Esse aproveitamento verifica-se agora na nova pastelaria que foi baptizada com o nome de PINGO DOCE, situada junto da Praça de táxis, onde nos anos 30 e 40 serviu de garagem do Dr. Simões Barreiros, agora transformada num airoso e funcional estabelecimento.

O Pingo Doce

Idêntica transformação levou a antiga garagem do senhor Belmiro Dias, em frente do Terrabela, agora transformada em camisaria, malhas, roupas interiores e especializada em atoalhados e lingerie, a qual deram o nome de BAÚ.

O Baú

COMANDANTE JOÃO RAMOS

Agradecimento

A família de Figueiró dos Vinhos do falecido João Augusto de Oliveira Ramos vem por este meio agradecer às pessoas amigas os pêsames apresentados, assim como o reconhecimento pela presença do Comando e Corpo Activo dos nossos Bombeiros Voluntários, da Castanheira de Pêra e de Pombal, assim como de todas as Corporações de Bombeiros do Distrito de Coimbra, por quem têm a maior admiração.

À Rádio Condestável de Cernache do Bonjardim representada pelo Director António Reis e colaboradores Joaquim Mendes.

Para todos a nossa gratidão.

LER JORNAIS
É SABER MAIS
Figueiró dos Vinhos

ROTUAL
AUTO PEÇAS E ACESSÓRIOS, LDA
ALMOFALA DE BAIXO - AGUDA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEF. (036) 32379
VENDA DE
FILTROS — Para Ligeiros, Pesados e Máquinas Industriais.
ÓLEOS — Castro, Shell e Texaco
AMORTECEDORES — Monroe e Carbom
BATERIAS — Autosil
Pastilhas e Calços de Travão • Chaparia
VISITE-NOS

CULINÁRIA

BOLO DE CHOCOLATE COM NOZES

Farinha — 100 gr
Miolo de Noz — 200 gr
Açúcar — 300 gr
Manteiga — 125 gr
Chocolate em pó — 150 gr
Ovos — 4
Leite — 2,5 dl
Sal — 1 pitada
Baunilha — 1/4 de colher de café
Fermento em pó — 1 colher de chá
Nozes picadas e chantily — q.b.

Bate-se o açúcar com os ovos até engrossarem e depois com a manteiga amolecida com banho maria, o chocolate, o leite, o sal e a farinha peneirada com o fermento pouco a pouco batendo sempre até fazer bolhas. Junta a noz passada pela máquina e bate mais um pouco. Deita na forma bem untada com manteiga e espalha por cima nozes picadas. Coze em forno de calor moderado. Deixa amornar dentro da forma. Volta para um prato e só depois de frio guarnece com frisos de chantily

Um afectuoso abraço da
Vovó Du

ESCUDO FORTE, ECONOMIA FRÁGIL

*Rogério Roque Amaro **

A recente entrada do escudo para o Sistema Monetário Europeu (fora do qual só estavam, até agora, as moedas portuguesa e grega) representa um passo em frente da economia portuguesa no esforço de aproximação às regras de funcionamento comum das economias (cada vez mais integradas) da Comunidade Europeia, com visat à construção de uma União Económica e Monetária (incluindo a adopção de uma moeda única).

O valor fixado para a moeda portuguesa no interior do S.M.E. e as diversas consequências que daí advirão para a economia portuguesa, transmitem-nos a ideia de um **escudo forte**, estabilizado e atraente para os investidores e especuladores estrangeiros.

Essa imagem está, no entanto, desfocada da realidade económica e social portuguesa concreta que, ao invés, apresenta fragilidades muito consideráveis.

A sobrevalorização do escudo resultou nos últimos anos, de um processo de crescimento económico (a nível global mas designalmente repartido pelas regiões, pelos sectores e pelos grupos sociais), cujas causas são mais externas do que internas e das elevadas taxas de juro e outras condições "apetecíveis" (como os baixos salários e o recurso a subsídios e fundos comunitários — como no caso da FORD) que atraíram os especuladores e investidores estrangeiros.

Mas numa análise mais atenta da realidade económica e social concreta, são visíveis os problemas (nalguns casos graves):

— de uma agricultura condenada a desaparecer (nos termos actuais) em muitas zonas e produções, criando sérias dificuldades a muitos agricultores e camponeses;

— de vários sectores que não se souberam (ou que não se soube) preparar para o impacto da integração e do Mercado Único — como os têxteis do algodão e da lã e, muito em breve, o calçado —, prevendo-se o aumento de falências e de situações de desemprego nos próximos anos;

— do sector exportador em geral (incluindo alguns dos sectores referidos antes), habituado a viver à custa de desvalorizações do escudo (desde 1978) e que agora, na maior parte dos casos, não sobreviverá a um "escudo forte" (para além das razões já apontadas);

— de várias regiões do país (nomeadamente no Alentejo e nas zonas raianas do Centro e do Norte), que acumulam dificuldades, vêem diminuir constantemente a população (cf. os dados do censo de 1991) e não vislumbram, em muitos casos, qualquer luz ao fundo do túnel (para além das regiões afectadas pelas crises sectoriais já referidas);

— de vários grupos sociais que têm de sobreviver com salários baixos (apesar do escudo forte) e níveis de rendimento e consumo que os catalogam (segundo estudos da própria C.E.) no escalão da pobreza.

Uma moeda forte pode afinal traduzir uma macro-economia (nível global por onde, habitualmente, os políticos se ficam) aparentemente saudável, mas esconder uma realidade concreta com profundas injustiças e desigualdades, para as quais as respostas não têm sido eficazes.

Deve o economista ficar-se pela primeira perspectiva e ignorar os desafios e injustiças da segunda?

O cristão seguramente que não pode!

** Prof. de Economia do Instº Sup. de Ciências do Trabalho e da Empresa*

PROGRAMA SUBREGIONAIS DO PINHAL INTERIOR E DO PINHAL LITORAL

LITORAL
ACESSIBILIDADES

Requerimento apresentado em 12 de Maio, na Assembleia da República pelo Deputado JÚLIO HENRIQUE, do Partido Socialista.

Na Zona Centro do País, mais especificamente nas áreas a que correspondem os programas subregionais do "Pinhal Interior" e do "Pinhal Litoral" — áreas que detêm uma enorme riqueza florestal e reconhecidas potencialidades para o Turismo, verifica-se, lamentavelmente, a inexistência de uma rede de estradas minimamente compatível com as necessidades do seu desenvolvimento — constituindo, porventura, o espaço mais "descoberto" do todo nacional. Aliás, **as obras projectadas** e constantes do Plano Rodoviário Nacional **ou não se iniciaram ou estão atrasadas no seu calendário de execução.**

Por outro lado, publicação do D.L. nº 380/85, de 26 de Setembro, ao desclassificar um grande número de estradas nacionais sem que as Câmaras Municipais disponham de meios (ou lhes sejam outorgantes nos termos da Lei) para se substituirem ao Estado, como é desejável, na reparação, conservação, e mesmo construção, veio trazer à região novos e graves problemas. Esta preocupação determinou-me, já em Fevereiro de 1990, à apresentação de requerimento sobre o PRN, o qual veio a merecer resposta do Gabinete do Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas, **informando que a revisão do Plano a efectuar naquele ano de 1990** tomaria em consideração a proposta apresentada pela CCR/C, em Janeiro de 1989, e que contemplava algumas justas reivindicações carreadas pelas Câmaras Municipais em articulação com os G.A.T.

Decorridos dois anos sem que se conheça a evolução do Processo; tendo-se agravado na região as condições de acessibilidade (e em casos pontuais não só em termos comparativos) requeiro ao Governo, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais, as seguintes informações:

1. "Ponto da situação" relativamente à revisão do Plano Rodoviário Nacional e, designadamente, sobre se nele se incluem, como é pertinente e de grande interesse.

a) E.N. nº 2, de GÓIS (entroncamento da EN 342) — Álvares a PEDRÓGÃO GRANDE (entroncamento do IC8);

b) EN 344 de PAMPILHOSA DA SERRA (entroncamento da EN 112) a ALVARES (entroncamento da EN 2);

c) EN 347 de PENELA (entroncamento da EN 110) - ESPINHAL a CASTANHEIRA DE PERA (entroncamento da EN 236-1);

d) EN 348 de ALMOSTER (entroncamento da EN 350) a ALVAIÁZERE;

e) EN 350 de CARANGUEJEIRA (entroncamento da EN 357) - Albergaria dos Doze a ALMOSTER (entroncamento da EN 348);

2. Sobre a reconstrução e melhoria do traçado da EN 236 - 1, integrada na Rede Complementar (outras estradas) - ligação de CASTANHEIRA DE PERA ao entroncamento no IC8, já que, nas condições actuais, a breve prazo, se tornará praticamente intransitável!

3. Sofre-se, face aos atrasos que se verificam, é ainda possível dar cumprimento à promessa do Senhor Ministro das Obras Públicas, feita perante a Assembleia da República, da abertura ao trânsito do IC8, até Pedrógão Grande, no corrente ano de 1992;

4. Sobre a situação dos "Estudos" elaborados e/ou em preparação, com vista à ampliação da rede de IP's (Itinerários Principais) especialmente no que concerne ao futuro IP 10, de CASTELO BRANCO a MIRANDA DO CORVO, servindo uma vasta zona do Interior do País.

CONFRATERNIZAÇÃO DE MILITARES

No dia 30 de Maio realiza-se ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS COMPANHIAS DE POLÍCIA MILITAR 130 e 131, respectivamente de Lourenço Marques, Beira e Nampula dos Anos 1961 a 1963.

Para mais informações contactar a Organização através de José Amaral Pinto, pelo telefone 4532449, rede de Lisboa.

Local da Reunião.
Cervejaria Colega-Barreiro
Em frente do Clube Luso.

"ARTIS NATA - PRODUTOS ARTESANAIS, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nº de Matrícula 00340/920507 Nº de Identif. de P. Colectiva 971982988
Nº de Inscrição Nº 1 Nº e data de Apresentação 01/920507

FERNANDO MANUEL DE CARVALHO BATISTA, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos:

CERTIFICA que: entre Manuel Martins da Silva; Carlos Jorge da Silva Pires; Maria Madalena Caetano Paiva; e Fernanda Pires Martins Paiva, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma "ARTIS NATA-PRODUTOS ARTESANAIS, LDA e tem a sua sede, no lugar de Aldeia Fundeira, freguesia de Bairradas, deste concelho.

SEGUNDO

O objecto da sociedade é o de produção e comercialização de produtos de artesanato diversos, importação e exportação.

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de quatro quotas cada uma no valor nominal de cem mil escudos, pertencendo cada uma a cada um dos sócios.

QUARTO

A gerência da sociedade dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral fica a cargo de todos os sócios, desde já nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar validamente a sociedade.

QUINTO

A cessão de quotas é livre entre os sócios a cessão a estranhos carece do consentimento da sociedade e dos sócios, tendo aquela o direito de preferência em primeiro lugar e estes em segundo.

SEXTO

Os gerentes não poderão obrigar a sociedade em quaisquer actos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente em abonações, fianças, avales e letras de favor.

SÉTIMO

A convocação das assembleias gerais compete a qualquer dos gerentes e deve ser feita por meio de carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a Lei exigir outras formalidades ou prazos.

OITAVO

Todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente a desta escritura, registos e despesas inerentes são da responsabilidade da sociedade, bem como a aquisição de equipamento necessário à sua instalação, pelo que fica a gerência autorizada a movimentar o capital social.

Está conforme o original.

Contém 2 folhas.

Figueiró dos Vinhos, 07/05/92

O AJUDANTE,
(Fernando Manuel de Carvalho Batista)

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CONDEIXA-A-NOVA

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que no dia 6 de Abril deste ano, exarada a folhas 8 e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas nº 78-C, deste Cartório, a cargo da Notária Lic. Margarida Dulce Gonçalves da Silva Marques, foi feita uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual JOSÉ MARIA GOMES DA SILVA EMÍLIO e mulher MARIA BORGES DIAS, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais e residentes no lugar e freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, prestaram as seguintes declarações:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, sita no Brunhal, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, com a área coberta de trinta e seis metros quadrados, dependência com quinze metros quadrados e logradouro com dezoito metros quadrados, a confrontar do norte com Adriano da Silva Soares, do sul e nascente com o próprio e do poente com estrada, inscrito na respectiva matriz em nome dele justificante sob o artigo 1.237, com o valor tributável de 4.174$00 e o atribuído de 100.000$00, e ainda por descrever no registo predial.

Que possuem este prédio em nome próprio deles justificantes há mais de vinte anos, com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem intromissão ou oposição de quem quer que seja e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o correspondente direito de propriedade, por usucapião, causa esta de adquirir, que como é óbvio não podem comprovar pelos meios extra judiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, aos nove de Abril de mil novecentos noventa e dois.

O AJUDANTE,
(António José Couceiro Rodrigues)

CARTÓRIO NOTARIAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

A CARGO DA NOTÁRIA: MARIA DO CARMO DIAS RIBEIRO DE OLIVEIRA MARQUES

Certifico para efeito de publicação que por escritura de justificação de hoje, exarada de folhas setenta e sete verso a folhas oitenta e uma, do livro de notas respectivo número CENTO E OITENTA -B, deste Cartório, MANUEL VICENTE MARQUES e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO RAMOS, casados sob o regime de comunhão geral, ele natural da freguesia de Rego da Murta, concelho de Alvaiazere, ela natural da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, e residentes no lugar de Janalvo, dita freguesia de Arega, contribuintes números 123757577 e 173768068, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios, sitos na freguesia de Arega, já referida:

Número Um — URBANO, casa de rés-de-chão, primeiro e segundo andares, com a área coberta de quarenta metros quadrados, sita no lugar de Janalvo, a confrontar do norte com Manuel Gomes, do sul com Maria Carvalho, do nascente com eles próprios e do poente com a rua, inscrito na matriz sob o artigo setecentos e quarenta e quatro, com o valor patrimonial de dois mil duzentos e vinte escudos, a que atribuiram o valor de quarenta mil escudos.

Número Dois — RÚSTICO, terra de cultura de sequeiro e três oliveiras, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, sito no limite de Janalvo, a confrontar do norte com Jorge da Silva, do sul com António Antunes, do nascente com Conceição Maria e do poente com Joaquim Freitas, inscrito na matriz sob o artigo sessenta e seis, com o valor patrimonial de setecentos e cinquenta e um mil escudos, a que atribuiram o valor de vinte mil escudos.

Número Três-RÚSTICO, terra de pinhal e mato, com a área quatro de mil e novecentos metros quadrados, sito no Picouto, confrontar do norte com José Dias Batista, do sul com estrada, do nascente com Manuel de Jesus Nunes e do poente com Fernando Ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo duzentos e oitenta e três, com o valor patrimonial de sete setecentos e dezanove escudos a que atribuiram o valor de trinta mil escudos.

Número Quatro — RÚSTICO, terreno de eucaliptal, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, sito no Picouto, a confrontar do norte com José Dias Batista, do sul com Francisco António, do nascente com Barroca, e do poente com Manuel de Jesus Nunes, inscrito na matriz sob o artigo Duzentos e noventa, com o valor patrimonial de cinco mil trezentos e oitenta e sete escudos, a que atribuiram o valor de dez mil escudos.

Número Cinco — RÚSTICO, terreno com dez oliveiras, com a área de dez metros quadrados, sito no limite de Janalvo, a confrontar do norte com António Mendes, do sul com José da Silva Gomes, do nascente com caminho e do poente com José da Silva Gomes, inscrito na matriz sob o artigo cinquenta, com o valor patrimonial de cento e sessenta e um escudos, a que atribuiram igual valor.

Nenhum dos referidos prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e todos eles estão inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Que não tendo documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade, relativamente a estes prédios, declararam, pela referida escritura, que os possuem em nome próprio, de boa fé, há mais de vinte anos sem interrupção, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, com o conhecimento da generalidade das pessoas e a plena convicção de não lesar terceiros, de modo que a posse por eles exercida até hoje, (revelada por actos materiais característicos, como o cultivo das terras, o pagamento de contribuições e impostos) pode sem dúvida, considerar-se uma posse pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram os mesmos prédios por usucapião, causa essa de adquirir que não pode comprovar-se pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme o original reproduzido e certifico que na parte omitida nada há em contrário do que neste se narra ou transcreve.

Ferreira do Zêzere, aos vinte e três de Abril de mil novecentos e noventa e dois.

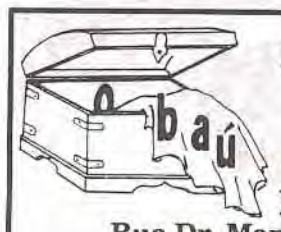
A Ajudante,
(Maria Dulce Ribeiro da Silva)

Zulmira Fernandes
Advogada

Jorge Rui Pinto
Técnico de Contas

Praça da República, 3-1º (frente à Igreja)
Telef. 52313

Todos os dias das 14,30h às 18,30h



DE TOMÁS F. S. GRANADA
ATOALHADOS • CAMISARIA
LINGERIE
QUALIDADE * BONS PREÇOS
VISITE-NOS
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 40
(Frente ao Terrabela)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LOJA
YÓ-YÓ
MODA E ARTIGOS
BÉBÉ E JUVENIL
Pré-Mamã
AGRADECEMOS A VOSSA VISITA
Telef. 036 - 52269
AV. PADRE DIOGO DE VASCONCELOS - Nº 27/29 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PINGO DOCE
PASTELARIA
FABRICO PRÓPRIO DIÁRIO
CAFÉ • CERVEJARIA
ESPECIALIDADES DA CASA:
MEDALHAS DE GELATINA
E PINGOS DOCES (SEMI-FRIOS)
TELEFONE 43456 — À PRAÇA DE TAXIS Nº 2

Ourivesaria Lourenço
de *Fernando C. Lourenço dos Santos*
Prata, Ouro, Relógios, Jóias
a Preços acessíveis
Casa especializada em Óptica Médica
Máquinas costura • escrever • contabilidade
UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR
TELEF. 52105
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGENDA DE SERVIÇOS

FARMÁCIAS

Serviço Permanente Rotativo

		Telefones	
25 a 31 de Maio	Vidigal	Correia	52312
1 a 7 de Junho	Serra	Serra	52339
8 a 14 de Junho	Correia	Vidigal	52441
15 a 21 de Junho	Vidigal	Bombeiros	52122
22 a 28 de Junho	Serra	Hospital	52133
		G.N.R.	52444
		Tribunal	52311

Análislena
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE LEIRIA, LDA
URGÊNCIAS - DOMICÍLIOS
ACORDOS COM:
— SMS (ARS)
— ADSE
— SAMS
— C.G. DEPÓSITOS
— MIN. DA JUSTIÇA
— ADMFA
— SEGUROS
POSTOS DE RECOLHA:
AVELAR - CASTANHEIRA DE PÊRA
PEDRÓGÃO GRANDE
Telef. 036 - 43378
Rua Major Neutel de Abreu, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O GATO BRAVO

COLABORAÇÃO DO CLUBE DE JORNALISMO
DA **Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos**

A REFORMA VEM AÍ! O QUE VAI MUDAR NA ESCOLA?

No próximo ano lectivo inicia-se a generalização da reforma curricular com novos programas, novos currículos e novo sistema de avaliação, no 5º, 7º e 10º ano. Que este precisa de ser reformado, ninguém tem dúvidas, mas estas avolumam-se à medida que encurta o tempo e escasseiam as respostas para tantas perguntas. Os programas têm chegado às escolas para estudo e discussão, mas de forma desorganizada e com poucos esclarecimentos. Qual o perfil dos professores para leccionar as novas disciplinas de Educação Visual e Tecnológica e de Desenvolvimento Pessoal e Social? Qual o programa desta última?...

O novo sistema de avaliação, que será aplicado também no próximo ano aos mesmos anos em que se generalizam os novos programas, foi publicado por despacho no final de Outubro, à pressa e mal, pelo ministro Roberto Carneiro. Muito gostaríamos de saber os resultados da consulta feita aos professores sobre este assunto!

Desculpe-me o colega Carlos Godinho, coordenador do Jornal Escolar, mas não creio que possamos aguardar serenamente! A leitura atenta do referido despacho deixou-me profundamente inquieta. As interrogações são inúmeras. Primeiro trata-se de um documento claramente feito à pressa, mal organizado, sem coerência interna, com gralhas e ambiguidades. Depois, e como bem observou, promove o sucesso administrativo e não o sucesso escolar os alunos podem transitar de ano mesmo com resultados negativos até ao final de cada ciclo, mas depois têm que enfrentar as provas aferidas no final do ensino básico (9º ano) e do secundário (12º ano).

Não creio que seja mais um passo para melhorar o sistema educativo, mas apenas mais uma tentativa de tapar o sol com a peneira. Os efeitos poderão mesmo ser perversos!

O sucesso educativo, esse promovia-se mesmo com a dignificação dos professores e não com a sua hostilização, com a melhoria das condições materiais das escolas, com mais apoio e subsídios às famílias de alunos com dificuldades económicas, com equipas de psicólogos e assistentes sociais ao dispor das escolas e das famílias...

Assim, o que vai mudar nas escolas não é profundo nem garante a efectiva promoção da qualidade de ensino e, portanto, a definitiva melhoria da nossa sociedade.

Como se mostrará em outro artigo, este despacho não foi resultado de um esforço sério, apenas de um último esforço para fazer figura, de um ministro que muito disse e pouco fez. Esforço sério fazem os professores para não desanimarem perante tanta incompetência, tantas dificuldades e tão poucas perspectivas!

Graça Simões

REABRIU O SALÃO DE JOGOS

Reabriu o nosso salão de jogos!

Com jogos, bolas, raquetes e música à mistura, vai tudo de vento em popa!

Há dominós, xadrez, o jogo dos descobridores e mais dois jogos muito divertidos: ping-pong e os "5 jogos divertidos". A cuidar da sala estão dois empregados e nossos amigos: o sr. José, da parte da tarde, e o sr. Tó Martins, da parte da manhã.

Se queremos jogar, preenchemos uma folha, na qual temos de pôr o nome do jogo, o nosso nome, número, ano e turma. Pomos a nossa assinatura e podemos ir jogar!

Podemos estar o tempo que quisermos, desde que não estraguemos nada, nem faltemos às aulas, claro!

Espero que esta sala continue aberta até ao fim do ano! Por enquanto tudo corre bem: a sala está sempre cheia e os jogos sempre requisitados. Era bom que houvesse mais jogos e mesas!...

Vera, C.J.

CONVERSANDO COM O MEU AVÔ...

Eu — O avô, alguma vez viu um inverno com tanto calor?

Avô — Tenho 67 anos e nunca vi uma coisa assim!

Eu — Já está a ter problemas de falta de água?

Avô — Se isto continua assim, vamos ter muitos!

Eu — Quais as culturas que sofrem mais com a seca?

Avô — As culturas de regadio.

Eu — Quando há falta de água, como é que fazem?

Avô — Cada um rega no seu dia.

Eu — Na sua opinião, o que deveria fazer para melhorar a agricultura?

Avô — Comprar máquinas. Mas para isso é preciso dinheiro!

Eu — Trocava esta profissão por outra?

Avô — Trocava. Eu já trabalhei numa serração.

Eu — Obrigada. Esperemos que chova, não é?

Marta, 5º F

SEGUROS AGRÍCOLAS

Sr. agricultor: mais vale prevenir do que remediar! Dirija-se à Câmara Municipal onde se poderá informar como remediar possíveis acidentes com as suas culturas ou animais. Pagando uma pequena quantia, poderá evitar grandes prejuízos. Eu própria já tirei alguns benefícios.

Encarreg. de Educação do Ricardo, 5ºF

ANÁLISE DE TERRAS

Sr. agricultor: quer analisar os seus terrenos, para saber quais as culturas que melhor se lhes adaptam? Dirija-se à Cooperativa Figueiroense que lá o informarão.

Encarreg. de Educação do Luis Simões, 5F

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No dia 10 de Março esteve presente em Figueiró dos Vinhos o Dr. João Evangelista, director do Instituto Nacional do Ambiente. Veio a convite do Centro Cultural para realizar uma acção de formação para professores sobre o tema "Educação Ambiental". O encontro foi na biblioteca da Escola Secundária e estiveram presentes cerca de 40 professores das Escolas Secundária e Preparatória.

Depois da exposição do Dr. João Evangelista, seguiu-se um breve debate sobre os problemas ambientais que poderão pôr em risco o futuro da Humanidade. Não é que o assunto seja novidade — nos últimos anos tem-se estendido a preocupação e o interesse por estes assuntos, que há uns anos atrás eram vistos com desprezo. Como diz o velho ditado: "Depois de casa roubada trancas na porta". Buracos no ozono, alterações no clima e outras desgraças vêm provar que a protecção do ambiente e da natureza em geral, não é apenas um tema lírico.

Mas como tudo é uma questão de educação, cabe aos professores um papel principal na prevenção e alerta para estas questões. A maioria há muito que o desempenha.

C.J.

NEM TANTA SECA... NEM TANTA CHUVA...

Sol e chuva são indispensáveis à vida, mas tudo o que é demais parece mal!

Este ano passaram muitos meses sem chover, o que pôs o País inteiro em alvoroço. Sobretudo no sul, os prejuízos foram imensos: as culturas do trigo só servem para palha! Entretanto, já tivemos que importar toneladas de cereais.

Na nossa região, o problema não foi tão grave, mas também vimos os agricultores preocupados, porque já era preciso regar as hortas, e as nascentes começavam a secar. Todos esperavam com ansiedade o Boletim Metereológico, à espera que no dia seguinte chovesse.

Depois deste verão indesejado, voltámos ao inverno rigoroso: chuvas contínuas, ventos fortes, granizo, neve... A continuar assim, teremos os agricultores a queixarem-se de novo — agora, de água a mais!

De facto, a vida dos agricultores é das mais difíceis. Dependem completamente das condições climáticas, que ninguém pode controlar. No entanto, se todos fizessem um seguro de colheitas, não ficariam com tantos prejuízos. O preço deste seguro até é bastante acessível!

Célia, Estefânia, Teresa e Luís - 5º F

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de Notas para Escrituras Diversas número 25-C, de folhas 84v. a folhas 86v. se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, VITORINO DA SILVA FRANCISCO e mulher LAURA DAS DORES MARTINS, casados sob o regime de comunhão geral, naturais desta freguesia e concelho, e residentes em Casal da Fonte, freguesia das Bairradas, destes concelho, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos seis prédios que se encontram descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado, que faz parte integrante desta escritura e que aqui dou como inteiramente reproduzida.

Que os referidos prédios vieram à titulariedade deles justificantes por os haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os terrenos de cultura, zelando as oliveiras e apanhando a respectiva azeitona, colhendo as uvas das videiras, habitando a casa, fazendo nela todas as obras de conservação, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles primeiros outorgantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SETENTA E OITO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO E DOAÇÃO, EM QUE SÃO JUSTIFICANTES E DOADORES O SR. VITORINO DA SILVA FRANCISCO E ESPOSA, RESIDENTES NO LUGAR DE CASAL DA FONTE FREGUESIA DE BAIRRADAS; DESTE CONCELHO E DONATÁRIOS SUA FILHA E GENRO TODOS OUTORGANTES DA PRESENTE ESCRITURA

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ACTUALMENTE FREGUESIA DE BAIRRADAS, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UM

Terreno de pastagem com sobreiros, com a área de duzentos e cinquenta e dois metros quadrados, sito em Casal da Fonte, que confronta de sul com Manuel Soares da Silva e dos restantes lados com a estrada, inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 6.959, com o valor patrimonial de quatrocentos e vinte e nove escudos, ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

DOIS

Terreno de pastagem com sobreiros, com a área de cento e noventa e oito metros quadrados, sito em Casal da Fonte, que confronta de norte com Manuel Soares da Silva, sul com Fernando da Silva Paiva, nascente e poente com o Caminho, inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 6.961, com o valor patrimonial de trezentos e vinte e dois escudos, ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

TRÊS

Terreno de cultura com uma oliveira, com a área de cento e trinta metros quadrados, sito em Casal da Fonte, que confronta de norte e nascente com Manuel da Silva Lopes, sul com João da Silva e poente com Manuel Soares da Silva, inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 6.970, com o valor patrimonial de quatrocentos e oitenta e três escudos, ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

QUATRO

Terreno de cultura com sete oliveiras e cem videiras, com a área de dois mil cento e setenta metros quadrados, sito em Casal da Fonte, que confronta de norte com Manuel Soares da Silva, nascente com António Soares, sul e poente com o caminho, inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 6.972, com o valor patrimonial de oito mil seiscentos e três escudos, ao qual atribuem o valor de cem mil escudos.

CINCO

Terra de cultura com trinta videiras e cinco oliveiras em criação, com a área de quatrocentos e catorze metros quadrados, sito em Lameiro, que confronta de norte com Alfredo Paiva, sul com a Estrada nascente com António das Neves Coelho e poente com Alzira da Silva Dinis, inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 7.694, com o valor patrimonial de mil oitocentos e vinte e três escudos, ao qual atribuem o valor de trinta mil escudos.

SEIS

Uma casa com a superfície coberta de trinta e seis metros quadrados, sita em Casal da Fonte, que confronta de todos os lados com terreno do próprio, inscrita na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 1.240, com o valor patrimonial de dois mil quinhentos e noventa e sete escudos, à qual atribuem o valor de duzentos mil escudos.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, aos quinze de Abril de mil novecentos e noventa e dois.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 15 de Abril de 1992.

O Ajudante
(Constantino Agria Batista)

VENDE-SE

7 HABITAÇÕES T4

Sala comum com cerca de 40 m2 em prédio em construção.
Informa Telef. 52360 ou 52165

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARLOS DAVID
MÉDICO DENTISTA
PEDRÓGÃO GRANDE
MARCAÇÕES PELO:
☎ 036/45247

Aldeia de Ana de Avis
VENDE-SE VIVENDA
Com 4 assoalhadas, duas casas de banho e garagem. Luz, água própria e da rede. Árvores de fruto. Oliveiras e videiras.
3.500 M2 – à beira da estrada alcatroada.
Informa telefone (01) 9250094

CANOCALOR - Aquecimento Ldª
ENERGIA SOLAR
Aquecimentos Centrais especializados em Ferro e Cobre
TELEFS. 92581 E 99451 (Residência)
VALONGO-COLMEIAS-2400 LEIRIA

Rádio Condestável
Apartado 4
CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 Sertã
AGORA EM FM - 91.3 MHZ
Emissor de Radiodifusão da Zona do Pinhal
TELEFS. (074) 67222 e 67144
NÓS FAZEMOS A RÁDIO QUE VOCÊ OUVE

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS:

18 de Abril — Bruno Miguel Gonçalves Godinho, filho de Fernando Manuel da Silva Godinho e de D. Ercília Maria Viegas Gonçalves Godinho, residentes em Corroios.

Foram padrinhos: José Mário Teixeira Cardoso e D. Maria da Conceição Pires Godinho.

19 de Abril — Manuel José Paiva Pires, filho de Fernando da Conceição Pires e de D. Maria Rosa Paiva Pires, residentes em Casal dos Ferreiros, Bairradas.

Foram padrinhos: Jorge da Assunção Godinho e Marta Maria Pires Miranda.

CASAMENTO:

2 de Maio — Jorge Humberto da Cruz Cardoso Fernandes, de 23 anos, filho de Simão Cardoso Fernandes e de D. Anabela Correia da Cruz Cardoso Fernandes, residente no Carameleiro, com Marta Inês Dinis Brás, de 22 anos, filha de Eduardo Dias Brás e de D. Feliciana Dinis Raposo Brás, residente em Figueiró dos Vinhos.

ÓBITOS:

19 de Abril — José da Silva Soares, de 79 anos, viúvo de Clarinda Martins, residente em Marvila — Bairradas.

22 de Abril — Prof. Virgílio Martins Henriques da Costa, de 70 anos, casado com a srª Profª D. Maria José Paiva Tadeu, residente em Figueiró dos Vinhos.

27 de Abril — Maria Rosa Martins, de 84 anos, casada com José Pereira Mendes, residente em Figueiró dos Vinhos.

26 de Abril — Carlos Estêvão Martins, de 32 anos, casado com D. Maria Mabília Silva de Jesus, residente na Sertã.

9 de Maio — Carlos Manuel Furtado Figueiredo Canário, de 23 anos, solteiro, filho de Júlio Furtado de Oliveira Canário e de D. Maria Fernanda Rodrigues Figueiredo, residente em Figueiró dos Vinhos.

9 de Maio — João Maria da Conceição, de 62 anos, casado com D. Maria Amélia da Conceição Pais, residente na Fonte da Guisa.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

No dia 24 de Abril, a Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, reuniu em sessão Ordinária com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 — Apreciar a informação que lhe fora enviada pelo senhor Presidente da Câmara, relativa à actividade Municipal, ao abrigo da Lei 100/84.

2 — Aprovação do Relatório de Actividades e Conta de Gerência do ano de 1991, recebido igualmente da Câmara Municipal, e ainda de harmonia com o preceituado na Lei referida.

Antes da Ordem do Dia, o Grupo do P.S., apresentou um voto de pesar pelo falecimento do Professor Virgílio, que foi aprovado por unanimidade.

Aprovada por unanimidade foi também uma Moção sobre as comemorações do 25 de Abril, apresentada pelo P.S., que também deu conhecimento à Assembleia do êxito que estão a ter, dentro e fora do País os desdobráveis turísticos do concelho, editados recentemente.

O Grupo do P.S., apresentou ainda uma moção de desagravo acerca de "boatos e acções destabilizadoras da acção da Câmara Municipal". Esta moção de desagravo ao Executivo, manifestava o apoio da Assembleia Municipal àquele Órgão Autárquico, pondo em destaque a sua acção dinamizadora ao serviço do concelho em todas as áreas.

Realçava ainda o facto de até à presente data não ter sido posto em causa por qualquer deputado municipal, tanto do P.S. como do P.S.D., a acção do Executivo, pois que, inclusivamente as Contas de Gerência de 1990, registava-se, foram aprovadas apenas com uma abstenção.

Concluída a votação por unanimidade em relação à aprovação do relatório de Actividades e Conta de Gerência de 1991, e a obstenção do Grupo P.S.D., relativamente à Moção de desagravo, o deputado Municipal do P.S.D., Dr. José Manuel Alves, fez uma declaração de voto, afirmando que nada tinha contra a Câmara Municipal nem contra a Moção, mas que o sentido do seu voto, apenas reflectia uma disciplina partidária que o levara à tomada de posição de abstenção.

Já fora da Ordem do Dia, o senhor Dr. José Manuel Alves, no decorrer dos trabalhos, manifestou a sua intenção de pedir a suspensão do seu mandato de deputado daquela Assembleia Municipal.

O Presidente da Mesa, senhor Manuel dos Santos Lopes, sugeriu-lhe que reconsiderasse antes de tomar essa atitude, pois que a confirmar-se a sua intenção, aquela Assembleia ficaria mais pobre.

No mesmo sentido se pronunciou também o Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata.

A Mesa da Assembleia, presidida pelo senhor Manuel dos Santos Lopes, foi secretariada pelas senhoras Drª Margarida Lucas e Drª Marta Forte.

POSITIVOS e NEGATIVOS

CENTRO DE SAÚDE

Fala-se por aí num novo edifício do Centro de Saúde a construir lá para os lados do Cerejal. A este respeito procurámos saber de concreto o que se passa. Consultámos fontes fidedignas e podemos dar conta aos nossos leitores do empenho da Câmara Municipal por essa obra tão necessária como desejada.

Efectivamente o senhor Presidente da Câmara já algum tempo a esta parte que tem procurado sensibilizar a Administração Regional de Saúde de Leiria para a construção de um edifício que substitua o actual, que no seu tempo prestou relevantes serviços à região, mas que o decorrer do tempo tornou obsoleto.

Nesse sentido a Câmara já disponibilizou terreno seu, na cerca do convento e garantiu todo o apoio necessário.

Quem agora tem a última palavra é a instância superior, tanto Distrital como Nacional.

CONHEÇA A SUA TERRA

Há pessoas em Figueiró que aqui nasceram e cresceram que não conhecem o seu concelho. E é pena que assim seja porque por todo o concelho existem coisas dignas de serem vistas. Uma paisagem variadíssima riqueza hidrográfica. Quer nos desbloquemos às Bairradas, Aguda, Arega ou Campelo, os montes e os vales são um espectáculo permamente do mais belo que que é possível admirar, sobretudo para as pessoas que passam a vida, permitasse-me a expressão, "encaixotadas" entre as paredes da vila, sem conhecerem a hospitalidade e afabilidade das gentes das nossas aldeias.

Eu faria aqui dois apelos que julgo pertinentes: O primeiro aos figueiroenses que se juntassem em grupos organizados para excursões com piqueniques em sítios aprazíveis que não faltam desde os altos montes até às margens das ribeiras.

Em segundo lugar desejaria sensibilizar a Câmara Municipal para promover um certo "turismo interno", cedendo as suas carrinhas disponíveis nos fins de semana para esses passeios aos figueiroenses que os organizassem, em que poderiam entrar visitantes que aqui se encontrassem na altura.

Seria mais uma maneira de fazer turismo, dando uma boa imagem de nós próprios.

EFEESSEPÊ

VIDA MUNICIPAL

Na sua Reunião Ordinária de 30 de Abril, a Câmara Municipal deliberou:

— Aprovar o projecto relativo ao Estudo de Passeios e Drenagem de Águas Pluviais nas Ruas da Vila.

— Proceder ao ajuste directo, para aquisição de um DUMPER, de harmonia com a deliberação genérica da Assembleia Municipal de 19 de Janeiro.

Para o efeito consultou 5 firmas da especialidade, cujas propostas serão abertas na Reunião de 11 de Junho.

— Em referência a um ofício da Assembleia Distrital de Leiria, o sr. Presidente da Câmara apresentou a seguinte proposta sobre o destino a dar ao imóvel da Casa da Criança:

"Propõe-se a cedência à Câmara, a título gratuito (Directamente da Assembleia Distrital ou com interferência da Administração Central), que passará a administrá-lo. A Câmara dar-lhe-á, um fim de carácter social, nomeadamente promovendo aí a implantação de um Infantário".

A Câmara aprovou a proposta e deliberou dar conhecimento dela à Assembleia Distrital.

— Apoiar a Câmara Municipal da Batalha no sentido de se fazerem diligências junto de Sua Excelência o senhor Presidente da República para que faça uma Presidência Aberta no nosso Distrito, à semelhança daquilo que tem feito noutros.

— Reservar a faculdade de verificar tecnicamente e apreciar subsquentemente 3 propostas recebidas para fornecimento de uma viatura para recolha de lixo.

— Reservar a faculdade de verificar tecnicamente se têm as características pedidas e se podem fazer o serviço pretendido, duas ofertas de Caixas Basculantes para camioneta multiuso.

— Atribuir um subsídio de 50.000$00 ao Centro Cultural, como apoio a um mês de animação. O vereador sr. Jorge Domingos, por ser parte interessada, não participou na votação.

— Atribuir um subsídio de 100.000$00 à Sociedade Musical Instrução e Recreio (Filarmónica Figueiroense), uma vez que tem feito um enorme esforço para manter a qualidade musical com que habituou todos aqueles que se interessam pela cultura musical e atendendo aos grandes investimentos que foi forçada a fazer.

— Subsidiar com 35.000$00 uma visita de estudo em conjunto, feita em Março pelo Jardim de Infância e Escola Primária das Bairradas.

— Para os mesmos fins, atribuir às Escolas n.os 1, 2 e 3 da Freguesia de um subsídio total de 75.000$00.

— Ainda com o mesmo fim, atribuir um subsídio de 40.000$00 às Escolas Primárias da Freguesia de Arega.

Todas as deliberações foram tomadas por unanimidade.

QUINTA-FEIRA DA ASCENSÃO

REVIVER A TRADIÇÃO

A Comissão da Capela do Bom Jesus da Sobreira, está fazer a promoção do Dia da Espiga para reviver uma bela tradição perdida na nossa terra.

À semelhança daquilo que ainda se faz noutras terras, convidam as pessoas a deslocarem-se ao campo para apanharem o raminho que tem a espiga por símbolo.

O itinerário, a caminho do Bom Jesus, tem hortas onde se podem colher raminhos e depois, uma confraternização junto da Capela com um grande piquenique.

A Comissão está a fazer um apelo ao comércio para que nesse dia, 28 de Maio, encerre os estabelecimentos às 17 horas para dar oportunidade às pessoas de poderem participar.

Auspicioso Enlace

No dia 11 de Abril próximo passado realizou-se em Lisboa, na capela de Nossa Senhora das Necessidades, o casamento do sr. Dr. Juiz Carlos Luís Medeiros de Carvalho, filho do sr. Delmar Domingos de Carvalho e da srª D. Maria Amélia Medeiros de Carvalho, com a srª Drª Juíza D. Maria de Fátima Almeida Andrade.

Após a cerimónia nupcial, foi servido um lauto almoço aos convidados no Palácio do Conde de Óbidos em Lisboa.

Os noivos fixaram residência em Braga, onde exercem a magistratura.

O "Jornal de Figueiró dos Vinhos" deseja as maiores felicidades ao jovem casal, cumprimenta seus pais e em especial os nossos conterrâneos, srs. Aníbal Medeiros e esposa, D. Isaura, residentes em Figueiró, avós maternos do noivo e António Carvalho e esposa D. Luísa, residentes em Alagoa, Vila Facaia.

LAR EM FESTA

Está em festa o lar da nossa distinta colaboradora Ana Paula Pinto Telhada, Educadora de Infância, ao serviço do Ensino Especial e de seu marido, Engenheiro José Manuel Telhada, Professor Assistente na Universidade de Braga, pelo nascimento naquela cidade, onde residem, de uma menina à qual foi dado o nome de Ana Mafalda.

Ao desejarmos um lindo porvir à Ana Mafalda, apresentamos os nossos parabéns à avó paterna, residente em Aldeia de Ana de Avis e avós maternos moradores em Figueiró.

LEIA * ASSINE * DIVULGUE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS